

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

DEPARTAMENTO
REGIONAL SC

SESI Serviço
Social
da Indústria





RELATÓRIO DE GESTÃO

2025

DEPARTAMENTO
REGIONAL SC



RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

DEPARTAMENTO
REGIONAL SC

SESI Serviço
Social
da Indústria

© 2025. Sesi – Departamento Regional

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

SESI-SC

Serviço Social da Indústria de Santa Catarina

FICHA CATALOGRÁFICA

S491r

Serviço Social da Indústria.

Relatório de Gestão 2025 : Departamento Regional de SC / Serviço Social da Indústria.
Departamento Regional de Santa Catarina. -- Florianópolis: Sesi/SC, 2026.
86 p. : il. ; 20 cm.

1. Serviço Social da Indústria - Relatórios. 2. Educação Básica. 3. Educação - Qualidade.
4 Saúde - Qualidade. 5. Gestão. I. Serviço Social da Indústria. Departamento
Regional de Santa Catarina. II. Título

CDU: 37 (047)

SESI-SC
Serviço Social da Indústria

Sede
Rodovia Admar Gonzaga, 2765 – 1º andar,
Bairro Itacorubi – CEP: 88.034-001
Florianópolis/SC

Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC
Tels.: (048) 3231-4100/ (048) 3231-4324

E-mail: faleconosco@fiesc.com.br
Site: www.sesisc.org.br



RELATÓRIO DE GESTÃO

2025

DEPARTAMENTO
REGIONAL SC

SU MÁ RIO



10 | Mensagem ao Leitor

12 | Sobre este Relatório

14 | Quem Somos

32 | Nossa Estratégia e Nossos Resultados

77 | Anexos

100 | Lista de Siglas





MENSAGEM AO LEITOR

O SESI/SC consolidou, em 2025, sua atuação em educação e saúde, promovendo uma aprendizagem pautada pela criatividade e pela prática aplicada, ao mesmo tempo em que fortaleceu o bem-estar do trabalhador e da comunidade.

Na educação, as Escolas SESI alcançaram a maior nota no Índice de Qualidade das Escolas SESI, reconhecimento que mostra a excelência da capacitação docente, a solidez da infraestrutura, a consistência da proposta pedagógica e o desempenho dos estudantes em Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática.

Também avançamos na expansão e qualificação da infraestrutura educacional, com destaque para a inauguração de três Escolas SESI de Referência em Brusque, Videira e Lages.

Na saúde, realizamos entregas relevantes, com melhorias estruturais e de atendimento em nossas clínicas e academias em Blumenau, Concórdia, Joaçaba e Pomerode.

Encerrei minha gestão na FIESC, em agosto, com o sentimento de dever cumprido e confiança na continuidade desta trajetória de resultados sob a liderança do industrial Gilberto Seleme.

Mario Cezar de Aguiar
Diretor Regional do SESI-SC



Em agosto, assumi a presidência da FIESC com o compromisso de dar continuidade ao trabalho liderado por Mario Cezar de Aguiar e de fortalecer o papel do SESI/SC no desenvolvimento humano e na indústria catarinense.

Na educação, encerramos o ano com 56,7 mil matrículas. A solidez do modelo pedagógico evidenciou-se também nos resultados alcançados em competições de áreas como matemática, linguagens e robótica.

Também avançamos com o lançamento de programas relevantes, como o SEJA PRO+ Trabalho e Emprego, com 3 mil vagas gratuitas na EJA Profissionalizante, em parceria com o SESI Nacional e o SENAI/SC.

Na saúde, fechamos 2025 com 657,7 mil atendimentos em odontologia, vacinação, saúde mental, nutrição, ginástica laboral, academias, laudos e programas de Saúde e Segurança do Trabalho. Atendemos mais de 12 mil empresas e impactamos 225 mil trabalhadores por meio de ações de promoção de hábitos saudáveis.

Encerramos 2025 convictos de termos entregue um trabalho de excelência. Este Relatório apresenta as ações e os resultados que demonstram a atuação integrada do SESI/SC em educação e saúde. Convido o leitor a percorrer as próximas páginas e conhecer as iniciativas que marcaram este ciclo.

Gilberto Seleme
Presidente da FIESC





SOBRE ESTE RELATÓRIO

Neste Relatório de Gestão, apresentado sob a forma de Relato Integrado, o SESI Santa Catarina dá transparência à sua abordagem de criação de valor para a indústria e a sociedade, evidenciando a aplicação de seus recursos e sua contribuição para o aumento da competitividade industrial e para a promoção da equidade social.

A preparação e a apresentação deste documento foram orientadas pelo pensamento coletivo, envolvendo diferentes áreas da instituição na consolidação das informações e na construção de uma visão integrada sobre estratégia, governança, desempenho e geração de valor ao longo do exercício.

Convidamos você, leitor, a conhecer quem somos, o que fazemos, como nos diferenciamos e como contribuimos para o desenvolvimento do setor industrial, de seus trabalhadores e da sociedade civil.

Em complemento às informações apresentadas neste Relatório de Gestão, e considerando o compromisso do SESI Santa Catarina com a transparência e a ampla divulgação dos dados e fatos de sua gestão, conteúdos adicionais estão disponíveis no Portal da Transparência da entidade e na Prestação de Contas ao TCU.

Em conjunto com o Rol de Responsáveis e as Demonstrações Contábeis, esses instrumentos integram o conjunto de informações exigidas pela IN nº 84/2020, compondo a estratégia institucional de comunicação com as partes interessadas.

O Portal da Transparência pode ser acessado por meio do link abaixo:



Endereço para acesso
<http://transparencia.sesisc.org.br>



**QUEM
SOMOS**

NOSSA HISTÓRIA

Estudar, planejar e executar medidas que contribuam, diretamente, para o bem-estar social dos trabalhadores da indústria, ao promover a melhoria do padrão de vida no país. Com essa finalidade, o SESI foi criado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), em 25 de junho de 1946, por meio do Decreto-Lei nº 9.403/46, amparado pela Constituição de 1937, em seu art.129.

Define-se aqui um regime de colaboração da Entidade com o Estado, como uma parceria público-privada, e passam a ser identificados como entes de cooperação ou de colaboração, por atuarem ao lado do Estado, sem que dele façam parte.

A mesma legislação estabeleceu: a Entidade é privada e suas receitas são próprias e compulsoriamente arrecadadas das empresas industriais. Coube à CNI o papel de organizar e de administrar essa entidade.

Ficou definido que a aplicação majoritária dos recursos deve se dar nos estados da Federação em que são arrecadados, sob a gestão dos respectivos Departamentos Regionais.

Em 1965 a CNI redigiu o Regulamento do SESI – validado por Decreto Presidencial (Decreto-Lei nº 57.375/65), onde definiu sua estrutura organizacional, que atua sob regime de unidade normativa e de descentralização executiva. Para a realização de suas finalidades, o SESI corporifica órgãos normativos e executivos (ou de administração), de âmbitos nacional e regional (estadual), em um regime com o mais alto grau de autonomia que se possa conceber a organismos que possuem a mesma natureza jurídica.

O SESI-DN e o Conselho Nacional têm atuação em todo o país e os Departamentos Regionais, em suas respectivas bases territoriais (estadual).

Embora sujeitos às diretrizes e normas gerais prescritas pelo órgão normativo nacional (Conselho Nacional) e, ainda, à supervisão e acompanhamento exercidos pelo Departamento Nacional, os Departamentos Regionais são autônomos no que se refere à administração de seus serviços, gestão dos seus recursos, regime de trabalho e relações empregatícias.

A linha de tempo apresentada a seguir mostra as grandes mudanças vivenciadas pelo SESI em Santa Catarina. Ao longo de toda a sua história, o SESI vem mantendo a preocupação com o bem-estar e o futuro digno do trabalhador da indústria e de seus familiares.

NOSSA HISTÓRIA



O QUE FAZEMOS

EDUCAÇÃO BÁSICA

A educação é o pilar da formação do indivíduo. Sendo uma Escola com os princípios da indústria, o SESI disponibiliza uma Educação Básica que contribui com a formação de indivíduos preparados para os desafios do mundo do trabalho e do pleno exercício da cidadania, aproximando a matriz educacional brasileira à dos países desenvolvidos e exercendo função essencial para promover o aumento da qualidade educacional brasileira.

Com metodologias integradas, a educação do SESI é inclusiva e promove oportunidades de aprendizado ao longo da vida. Os alunos adquirem os conhecimentos necessários e desenvolvem habilidades e competências relevantes, estando prontos para promoverem o desenvolvimento sustentável. A abordagem STEAM é um dos grandes diferenciais do currículo da Rede SESI, que foi precursora nessa iniciativa de integrar a educação tecnológica à educação no contexto brasileiro.

Com oferta desde a Educação Infantil até a Educação de Jovens e Adultos, o SESI é a maior rede privada de Educação Básica do Brasil e está presente em todo o território nacional com 454 unidades escolares, que sincronizam os avanços sociais, científicos e tecnológicos, gerando resultados de aprendizagem eficazes. Tudo isso é possível, pois o foco também está voltado para a constante atualização dos profissionais da educação, com a oferta de pós-graduação para professores, formação para gestores escolares e cursos diversificados de Educação Continuada. O SESI instituiu o **Centro SESI de Formação em Educação** com o objetivo de fortalecer a

formação continuada de professores e gestores, reconhecendo sua importância para a qualidade da educação e para o desenvolvimento das competências necessárias ao trabalho do futuro. Em Santa Catarina, a atuação ocorre por meio de um núcleo próprio de formação e mentoria docente, reforçando o compromisso com a excelência educacional.

Na Educação Básica, o SESI SC busca oferecer uma formação integral aos estudantes, da educação infantil ao ensino médio, promovendo criatividade, pensamento crítico e autoconfiança. O modelo de Escola SESI é orientado pela preparação para a vida e para o futuro, pela abordagem STEAM, pela promoção de hábitos saudáveis e pela conexão com a indústria.

O SESI SC também oferece Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação Continuada (ECO) para trabalhadores da indústria e seus dependentes, estando em sintonia com suas realidades e atuando para elevar a escolaridade e, conseqüentemente, a competitividade industrial. Na EJA, a metodologia contempla o reconhecimento e a certificação dos conhecimentos adquiridos pelo estudante durante a sua vida profissional, reduzindo significativamente as taxas de evasão. Já na ECO, se destaca a robótica educacional como um dos grandes diferenciais, que tem contribuído para o melhor desenvolvimento escolar dos estudantes, além de inúmeras outras possibilidades de oficinas direcionadas ao desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais. Premissas como foco na indústria, ensino inovador e de qualidade, aplicação de tecnologias educacionais e eficiência na gestão, direcionam a construção de uma escola que prepare seus estudantes para os desafios atuais e futuros da indústria.

A “**Escola SESI de Referência**” é nossa principal estratégia educacional com cinco eixos:

1. Excelência na formação para os profissionais por meio de um Centro SESI de Formação em Educação.
2. Uso e desenvolvimento de tecnologias educacionais para a garantia da aprendizagem.
3. Construção do Sistema SESI de Educação (SSE) colaborativo, digital e adaptativo.
4. Gestão Escolar de excelência com formação de gestores, uso de evidências para tomada de decisões e sistemas modernos.
5. Espaços de aprendizagens voltados para uma educação digital com foco no protagonismo do estudante.

Excelência Técnica

Com mais de 75 anos de história, o SESI é a maior rede de Educação Básica fora do governo, e referência nacional na educação de jovens para o futuro do trabalho. Formamos realizadores por meio de metodologias ativas que promovem o desenvolvimento de competências e habilidades complexas, como o raciocínio crítico e a capacidade de pensar e aprender com as inovações ligadas ao cotidiano.

- O SESI SC desenvolve soluções educacionais alinhadas às necessidades da indústria e da sociedade, combinando experiência, inovação e melhoria contínua dos processos. Entre os principais diferenciais estão **a metodologia própria para Educação de Jovens e Adultos, o ensino com metodologias ativas e abordagem STEAM integrada à educação profissional**, e o Sistema SESI de Educação, com material didático autoral e colaborativo para toda a Educação Básica.

- Destacam-se ainda o **programa de desenvolvimento socioemocional**, os **laboratórios digitais para investigação científica**, o **Programa de Avaliação do Sistema SESI de Educação**, o **programa bilíngue no Ensino Médio** e o **desenvolvimento de projetos transversais voltados à formação integral dos estudantes**.

Conexão da Arte com a Educação

Desenvolvimento de metodologias que consideram a arte como campo de conhecimento transversal e conector de áreas de conhecimento, propondo uma nova abordagem para a implementação da metodologia STEAM. Por meio da área da Cultura do SESI e projetos educacionais especializados, os estudantes têm a possibilidade de formação cultural, formação de plateias, autoria de produções culturais e participação em apresentações culturais, promovendo o acesso à arte e cultura.

Integração da Educação Básica com a Educação Profissional

Protagonismo na implantação do Novo Ensino Médio, atuando de forma precursora na oferta de itinerários formativos. A proposta contempla a formação das competências propedêuticas previstas na BNCC pelo SESI SC e a oferta de curso técnico pelo SENAI-SC, em matriz integrada. Juntos somos a instituição pioneira deste modelo no estado de Santa Catarina, reestruturando rapidamente conforme publicação da nova legislação com a reforma do novo ensino médio.

Também destaca-se a Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional, possibilitando a conclusão dos estudos da educação básica (SESI) concomitantemente a qualificação profissional (SENAI), permitindo a elevação da escolaridade básica e contribuindo para formação de mão-de-obra especializada para atender as demandas atuais e futuras da indústria.

Expansão da Educação Básica do SESI/SC para Rede Pública

Em complemento à atuação em sua rede própria, o SESI/SC tem ampliado de forma consistente sua presença junto ao poder público municipal e estadual, por meio de soluções educacionais voltadas à Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação Continuada (ECO) e Assessoria e Consultoria em Educação (ACE). Em 2025, a Educação Básica do SESI/SC atendeu 114 prefeituras catarinenses, impactando diretamente quase 28 mil estudantes, profissionais da educação e comunidades escolares, consolidando-se como parceiro estratégico das redes públicas na elevação da qualidade da educação básica. Essa atuação contribui para o fortalecimento dos indicadores educacionais do estado, alinhando práticas pedagógicas, gestão educacional baseada em evidências e programas de formação continuada de docentes e gestores.

O movimento de expansão do SESI/SC reafirma o compromisso institucional de impulsionar a valorização das redes públicas de ensino, promover a qualificação permanente dos profissionais da educação e assegurar a formação de estudantes protagonistas, críticos e preparados para os desafios do futuro. Ao integrar soluções pedagógicas inovadoras, tecnologias educacionais e programas estruturados de desenvolvimento profissional, o SESI contribui para aproximar os resultados educacionais catarinenses de padrões observados em sistemas educacionais de países desenvolvidos, fortalecendo o papel da educação como vetor de desenvolvimento social e econômico sustentável.

SESI CULTURA

Em 2025, o **SESI Cultura Santa Catarina** consolidou-se como uma força estruturante dentro do Serviço Social da Indústria, afirmando-se não apenas como programador de ações artísticas, mas como articulador

estratégico de um ecossistema cultural integrado ao desenvolvimento humano, educacional e econômico do estado, organizado a partir de três eixos: fomento/difusão da arte; formação artística cultural; e gestão cultural.

Em sintonia com a missão institucional do SESI, a cultura passou a ser compreendida a partir do viés da inovação e do fortalecimento da economia criativa catarinense, ampliando sua presença territorial, qualificando processos formativos, fortalecendo a produção artística, avançando na prospecção de espaços culturais permanentes e atuando como vetor que estimula a transformação social.

Eixo Formação Cultural

O eixo de formação cultural consolidou-se como um dos pilares dessa transformação. A Imersão ECO Cultura realizou 44 horas de formação, capacitando 32 docentes e impactando 15 escolas, integrando linguagem artística, prática pedagógica e metodologia. O movimento foi ampliado pelas Trilhas Formação Arte, que totalizaram 84 horas formativas, envolveram 48 docentes e alcançaram 17 escolas, aprofundando a padronização técnica e a qualificação das linguagens por meio das metodologias Banda Marcial, Circar – Magia do Circo e Playback Theatre.

Na oferta de contraturno de arte, a Educação Continuada em Cultura atendeu 1.037 jovens, em 13 Escolas SESI e 7 prefeituras, com presença territorial em 10 regiões do estado, iniciando uma atuação estadual integrada e mapeando 288 municípios como territórios de oportunidade.

Eixo Fomento/Difusão Cultural

No campo do **fomento e difusão artística**, 2025 foi marcado pela itinerância e pela formação de público. A **Turnê Virtudes para Encher o Coração** alcançou **3.961 espectadores em nove municípios catarinenses**

enquanto o projeto **Literatura em Cena** envolveu **900 estudantes**, aproximando a literatura da experiência teatral.

Destacou-se também a estruturação das **Bandas Marciais Escola Sesi**, por meio do projeto **A Banda Chegou**, que viabilizou a organização de **quatro bandas** nos municípios de **Criciúma, Tubarão, Lages e Rio do Sul**, com a aquisição de **368 itens**, incluindo **168 instrumentos musicais e 200 uniformes**, fortalecendo a identidade cultural e a prática artística nas escolas.

O movimento de **internacionalização cultural** avançou com o projeto **Conexões em Movimento**, realizado durante o Festival de Dança de Joinville, em parceria com a **Universidad Técnica Particular de Loja (Equador)**. A iniciativa promoveu intercâmbio cultural por meio de rodas de conversa, oficinas, mostras interculturais e produção audiovisual colaborativa.

Eixo Gestão Cultural

Em 2025, o modelo de gestão cultural foi fortalecido com a aplicação da **Pesquisa de Vocação Cultural em 18 unidades Sesi**, permitindo diagnóstico territorial, análises estratégicas e planejamento de expansão das linguagens artísticas, consolidando uma gestão orientada por dados.

No mesmo período, avançou a consolidação do **Projeto Museológico do Sesi Moinho, em Joinville**, primeiro equipamento cultural permanente do Sesi em Santa Catarina, **com investimento inicial de R\$ 9 milhões** destinados ao tombamento, restauro externo e revitalização do entorno urbano. Também teve início a elaboração do **Plano Museológico e do Programa de Necessidades**, sob coordenação da **EXPOMUS**.

A transformação ganhou dimensão digital com o lançamento do **Site Sesi Cultura**, reunindo a **Vitrine ECO Cultura**, a **Arte Escola Sesi**, a **Plataforma Artista Catarinense** e iniciativas da Indústria Cultural via **Fundo Social**, conectando artistas, indústria e oportunidades em escala estadual.

No relacionamento com a indústria cultural, a **Capacitação em Lei Rouanet**, realizada em parceria com a Incentive, envolveu **107 participantes em Navegantes, 48 em Blumenau, 53 em Criciúma e 68 em São José**, fortalecendo o conhecimento sobre mecanismos de incentivo e a articulação territorial do setor cultural.

Excelência Técnica

O **Sesi Cultura** estruturou sua atuação em 2025 a partir do planejamento formal, organização de processos, acompanhamento sistemático de resultados e alinhamento às diretrizes institucionais e do Departamento Nacional, buscando padronização operacional, coerência estratégica e controle técnico das entregas. Entre as principais ações, destacam-se a **ampliação da infraestrutura audiovisual, a execução de produções itinerantes, a implantação de bandas marciais com formação técnica e a consolidação do Mapeamento Cultural como ferramenta de leitura territorial**.

No campo metodológico, o ano foi marcado pela consolidação de diretrizes e testes operacionais, integrando fundamentos como **STEAM, cultura maker, formação socioemocional e inteligência territorial** às ações formativas. A priorização da estruturação de processos, a escuta técnica dos territórios e a articulação entre educação, indústria e economia criativa contribuíram para a construção de um modelo de atuação com base técnica mais consistente.

SAÚDE E SEGURANÇA NA INDÚSTRIA

O SESI/SC tem como objetivo fomentar conhecimento e serviços para Segurança e Saúde no Trabalho (SST), Assistência à Saúde e Promoção da Saúde - princípios básicos para a valorização pessoal do trabalhador e fatores determinantes para a produtividade, essas ações contribuem simultaneamente para a melhoria da saúde das pessoas, para uma experiência mais positiva e acolhedora no cuidado e para resultados organizacionais mais sustentáveis.

Elemento fundamental no estímulo para a melhoria da saúde dos trabalhadores, o SESI SC concentra sua atuação com foco na gestão da saúde corporativa, que tem sido crescentemente considerada uma estratégia essencial para negócios, dados seus resultados na redução do absenteísmo, entre outros benefícios. Neste sentido, as empresas têm sido desafiadas a integrar ações de SST, de atenção primária e de promoção da saúde, e a transformar esses processos em informações que permitam a identificação de oportunidades e a priorização de intervenções necessárias.

O SESI/SC possui alta capilaridade de atendimento em todo o estado, dispondo de unidades com academias; serviços de odontologia; atendimentos presenciais de médicos, nutricionistas e psicólogos e, on-line, por meio da telessaúde; ginástica laboral; vacinas; e serviços de SST, tais como programas e laudos de SST, análise ergonômica do trabalho, assessorias em SST, audiometrias, exames médicos ocupacionais e cursos em NRs.

São ao todo:

- 41 unidades de saúde (próprio e in-company)
- 10 unidades móveis de audiometria
- 09 unidades móveis para cursos NRs

- 15 unidades móveis de odontologia
- 02 unidades móveis de saúde e áudio
- 03 unidades móveis de saúde
- 01 unidade móvel Raio-X

Alinhado ao seu propósito, o SESI/SC busca ofertar um modelo de gestão de saúde e segurança eficiente, capaz de melhorar o nível de cuidado com os trabalhadores, na promoção de ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis e de apoiar os esforços para otimização dos custos empresariais. Para que esses benefícios possam alcançar o conjunto da indústria, as estratégias propostas contam com disseminação de tecnologias digitais, inteligência de dados, personalização dos serviços, gestão da qualidade, gerenciamento de processos e informações, beneficiando empresas industriais de todos os portes.

Excelência Técnica

Acreditamos que oferecer soluções, serviços e produtos voltados à promoção da saúde, à prevenção de doenças e à construção de ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis, apoiados por metodologias, tecnologias, infraestrutura moderna e profissionais qualificados, contribui para transformar a indústria, tornando-a mais produtiva e promovendo a qualidade de vida dos trabalhadores — compromisso que orienta a atuação do SESI desde 1946.

Ao longo dessa trajetória, o SESI tem sido continuamente reconhecido em premiações nacionais por sua atuação nas áreas de saúde e segurança do trabalho, reforçando a credibilidade e o impacto de suas soluções junto à indústria e à sociedade

- Na área de **Segurança e Saúde no Trabalho**, o SESI Santa Catarina consolidou-se como referência nacional na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais e na promoção de ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis. Por meio da implementação do **Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO)**, da gestão de programas como **PGR e PCMSO**, da realização de exames ocupacionais, monitoramentos ambientais, consultorias e ações educativas, a instituição apoia as empresas na construção de uma cultura preventiva sustentável. Em 2025, essa atuação foi reconhecida com o **Top of Mind de Proteção**, na categoria “Entidades Prestadoras de Serviços”, e com menções no **Prêmio Marca Brasil** em medicina ocupacional, evidenciando o impacto das soluções do SESI SC na competitividade das empresas e na proteção da saúde dos trabalhadores.
- Na linha de **Promoção da Saúde**, o SESI ampliou o portfólio de soluções para a indústria, com foco na prevenção em saúde mental e no acesso a programas de atividade física e nutrição, contribuindo para a redução de afastamentos e melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores. Com equipe qualificada e apoio de plataformas digitais, Business Intelligence e da assistente virtual **CORA**, são realizadas triagens populacionais, implementação de fluxos de cuidado e acompanhamento de indicadores dos programas de saúde corporativa.
- Na **Saúde Suplementar**, o **Programa Total Health** consolida-se como parceiro estratégico das indústrias na gestão da saúde dos trabalhadores, utilizando dados para identificar necessidades e desenvolver soluções personalizadas. As iniciativas focam na

otimização da jornada de cuidado, no monitoramento da qualidade dos serviços de saúde, no acesso oportuno e na avaliação de resultados, promovendo maior eficiência dos investimentos em saúde, bem-estar dos colaboradores e aumento da produtividade.

- Por meio do Centro de Inovação SESI, atua no ecossistema de inovação em segurança e saúde na indústria, captando recursos para o desenvolvimento de soluções tecnológicas e de dados que apoiem as ações e a gestão em saúde do SESI.

Alguns dos serviços prestados e que apoiam na melhoria da saúde do trabalhador da indústria estão a ampliação dos **serviços de vacinação**, com atendimento em unidades próprias, nas empresas e em domicílio; e o fortalecimento dos **serviços de odontologia**, com foco na prevenção e cuidado integral, a implantação do **FITsesi+Saúde**, benefício corporativo que incentiva a prática de atividade física e o bem-estar de colaboradores e familiares, além do serviço de ginástica laboral que atende mais de 70 mil trabalhadores semanalmente, levando ações de saúde, estimulando a adoção de hábitos mais ativos e saudáveis. Destaca-se ainda a **plataforma digital de gestão de saúde e segurança**, que integra programas de SST, telemedicina e indicadores de saúde do trabalhador, além da oferta de **cursos de Normas Regulamentadoras (NR)** em diferentes modalidades, utilizando metodologias práticas e tecnologias imersivas para promover ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis.

Metodologias Inovadoras

- **Saúde Mental**

Soluções estruturadas nos três níveis de prevenção: organizacional, monitoramento de sinais e sintomas e atendimento individual e coletivo. Utiliza tecnologia de Business Intelligence e assistente virtual para triagem, classificação, monitoramento e acompanhamento de casos.

- **Inteligência em Saúde Corporativa**

Uso de metodologias, sistemas de inteligência de dados e tecnologias para identificar padrões de saúde da população trabalhadora, antecipar riscos e implementar estratégias preventivas. Inclui programas personalizados, integração entre saúde ocupacional e assistencial e desenvolvimento de protocolos de cuidado baseados em valor.

- **Metodologia SESI em Gestão de Terceiros**

Modelo modular que envolve consultoria para políticas de SST na contratação e inspeções periódicas em campo, utilizando a plataforma SEIF para controle documental e conformidade legal em saúde e segurança do trabalho.

- **Metodologia SESI em SESMT Terceirizado**

Oferta de soluções integradas em SST, com implantação de PGR e PCMSO, atuação de equipes multidisciplinares e monitoramento de indicadores por dashboards, visando redução de acidentes, custos operacionais e melhoria do desempenho dos trabalhadores.

- **Programa Obra Mais Segura**

Iniciativa realizada com o SECONCI para o setor da construção civil, com inspeções e capacitação de supervisores de segurança, utilizando a ferramenta SEIF para monitoramento e conformidade legal, promovendo cultura de segurança nos canteiros de obra.

- **Metodologia SESI de atuação em Saúde e Segurança no Trabalho**

Padronização e personalização dos serviços de SST, promoção e assistência à saúde, com integração de dados em plataforma única (SESI Viva+), uso de Business Intelligence e desenvolvimento de treinamentos e soluções tecnológicas para gestão de indicadores e tomada de decisão.



FARMÁCIA

Com mais de 65 anos de história e 80 unidades espalhadas pelo estado, a rede de farmácias de Santa Catarina - farmaSesi tem como propósito melhorar a saúde das pessoas inspirando, conscientizando e implementando soluções que beneficiam a vida de clientes, comunidades e colaboradores da indústria.

Excelência Técnica

A farmaSesi atua junto a comunidade, com o movimento “Saúde, Bem-estar e Acolhimento” em cerca de 40 municípios de Santa Catarina, com ações sistemáticas de conscientização sobre a adoção de hábitos saudáveis e prevenção de doenças, despertando a atenção para uma alimentação equilibrada, prática de exercícios físicos e o cuidado com a saúde mental, dessa forma a unidade de atendimento tem como objetivo tornar-se um ponto de acolhimento com ações preventivas e disseminação de informações acerca de saúde.

Com mais de 90 mil atendimentos na área de assistência farmacêutica, o movimento da farmaSesi inclui diversos serviços, como verificação de glicemia, aplicação de injetáveis, verificação de pressão arterial, entre outros.

Estrategicamente também, amplia sua capilaridade por meio de 80 armários digitais, 31 instalados em 2025, distribuídos entre grandes indústrias catarinenses e em algumas de nossas lojas, de modo a ficar cada vez mais ao alcance de nossos clientes, trazendo comodidade e facilidade no acesso a medicamentos e produtos de higiene e beleza.

Com mais de 6,3 mil empresas e indústrias conveniadas e contabilizando meio milhão de conveniados ativos, a farmaSesi disponibiliza medicamentos por meio de programas que oferecem descontos especiais aos trabalhadores da indústria e comunidade em geral, atingindo dessa forma cerca de 18% da população do Estado.

ALIMENTAÇÃO

Com mais de 40 anos de história e 119 unidades, localizadas em Santa Catarina e demais estados como Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal, a rede de alimentação do Sesi SC - alimentaSesi tem por propósito proporcionar bem-estar, saúde, energia, alegria e motivação para os trabalhadores da indústria por meio de refeições saudáveis, saborosas e nutritivas.

A rede AlimentaSesi inaugurou em 2025 três novas plantas em 2025, sendo uma em Dourados - MS, uma em Francisco Beltrão - PR e uma em Paranaguá - PR. Também foi inaugurado 01 cantina no Senai Pomerode (SC).

A AlimentaSesi é reconhecida pela qualidade dos serviços e pela variedade de opções, que incluem desde pratos tradicionais a refinados, passando por cozinhas temáticas e lanches.

Neste último ano ainda a rede AlimentaSesi inaugurou três novos restaurantes fora do estado de Santa Catarina, sendo os três da BRF, com as localizações em Carambeí (PR), Dourados (MS) e Várzea Grande (MT), ampliando a nossa presença fora do estado. Todas as unidades somadas têm capacidade de servir mais de 5 mil refeições por dia.

Excelência Técnica

Em linha com as tendências de mercado, a AlimentaSesi diversificou a oferta de serviços com buffet gourmet, refeições transportadas, lanches saudáveis, atendimento a eventos, cafeteria e consultoria. Diariamente, servem uma média de 115 mil refeições nos 119 restaurantes corporativos que mantém em 10 estados.

A AlimentaSesi promoveu campanhas educativas para conscientizar os trabalhadores

sobre os benefícios de uma alimentação saudável, incentivando mudanças de hábitos e um estilo de vida melhor, especialmente durante as refeições: “Alimentação Saudável”, “Feito no Forno”, “Hábitos Saudáveis” e “Controle de Sódio”.

Com ações focadas na percepção de valor do serviço oferecido à indústria, a rede promoveu campanhas educativas em linha com o movimento ‘saúde, bem-estar e acolhimento’. Mais de R\$ 9,2 milhões foram investidos na aquisição de equipamentos mais modernos e seguros para os restaurantes corporativos.

Em 2025, a rede AlimentaSesi ficou presente em 22 cantinas em escolas, servindo 6,5 mil refeições diariamente e garantindo o acesso a uma alimentação saudável e equilibrada para crianças e jovens.

As unidades localizadas dentro de indústrias possuem o Programa Cozinha Segura, que sensibiliza para ações que devem ser realizadas para prevenir acidentes e doenças decorrentes do trabalho, bem como garantir a segurança alimentar, promovendo ambientes e comportamentos seguros e saudáveis.

As unidades localizadas dentro de indústrias possuem o Programa Cozinha Segura, que sensibiliza para ações que devem ser realizadas para prevenir acidentes e doenças decorrentes do trabalho, bem como garantir a segurança alimentar, promovendo ambientes e comportamentos seguros e saudáveis.

COMO ATUAMOS

O sucesso do Sesi em atender ao seu público-alvo em todas as regiões do País é fundamentado em um modelo de governança que está preparado para operar em rede e implementar estratégias acordadas entre os Departamentos Nacional e Regionais, alocando de forma estratégica os recursos arrecadados em benefício da indústria. Esse modelo de governança é estruturado de maneira descentralizada em dois planos que interagem e se complementam de modo harmonioso para alcançar os objetivos do Sesi: o plano externo e o plano interno.

Governança no plano externo

O Sesi é um Serviço Social Autônomo com personalidade jurídica de direito privado e sem fins lucrativos, vinculado ao Sistema Confederativo Sindical da Indústria, que não integra a Administração Pública. Sua estrutura de governança é administrada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), de acordo com o Decreto-Lei nº 9.403, de 25 de junho de 1946, a quem também coube a elaboração do seu Regulamento, destinado a estabelecer normas para sua organização e direção, aprovado pelo Decreto-Lei nº 57.375, de 02 de dezembro de 1965.

A governança no plano externo decorre da vinculação da entidade à Confederação Nacional da Indústria. Uma vez criado o Sesi, coube – e continua cabendo – à CNI a iniciativa de definir a estrutura organizacional, os poderes, as competências, a composição e a forma

de funcionamento dos órgãos internos, bem como exercer, direta ou indiretamente, a administração superior da entidade.

A lei atribuiu à CNI a função de organizar e dirigir o Sesi porque, como representante legal do conjunto das empresas industriais responsáveis pelo seu financiamento, na forma prevista no Art. 240 da CF/88, detém a legitimidade para, em nome delas, exercer o controle e a administração superior da entidade que financiam.

Além disso, essa instituição é profunda conhecedora das demandas das indústrias e dos industriais, na medida em que seus quadros diretivos são, obrigatoriamente, preenchidos por empresários industriais, que logram imprimir no Sesi uma gestão privada e dotada de visão empresarial.

E, ao conceber a estrutura organizacional do Sesi, a CNI compartilhou com as Federações das Indústrias estaduais, nas quais participam os sindicatos representativos das categorias econômicas industriais, a função de dirigi-lo, com o objetivo, nessa descentralização, de conferir à governança da entidade maior legitimidade, agilidade e proximidade com as especificidades regionais.

Governança no plano interno

A governança no plano interno, estabelecida no Regulamento do Sesi, é exercida por órgãos nacionais e regionais, sob regime de unidade normativa e descentralização executiva.

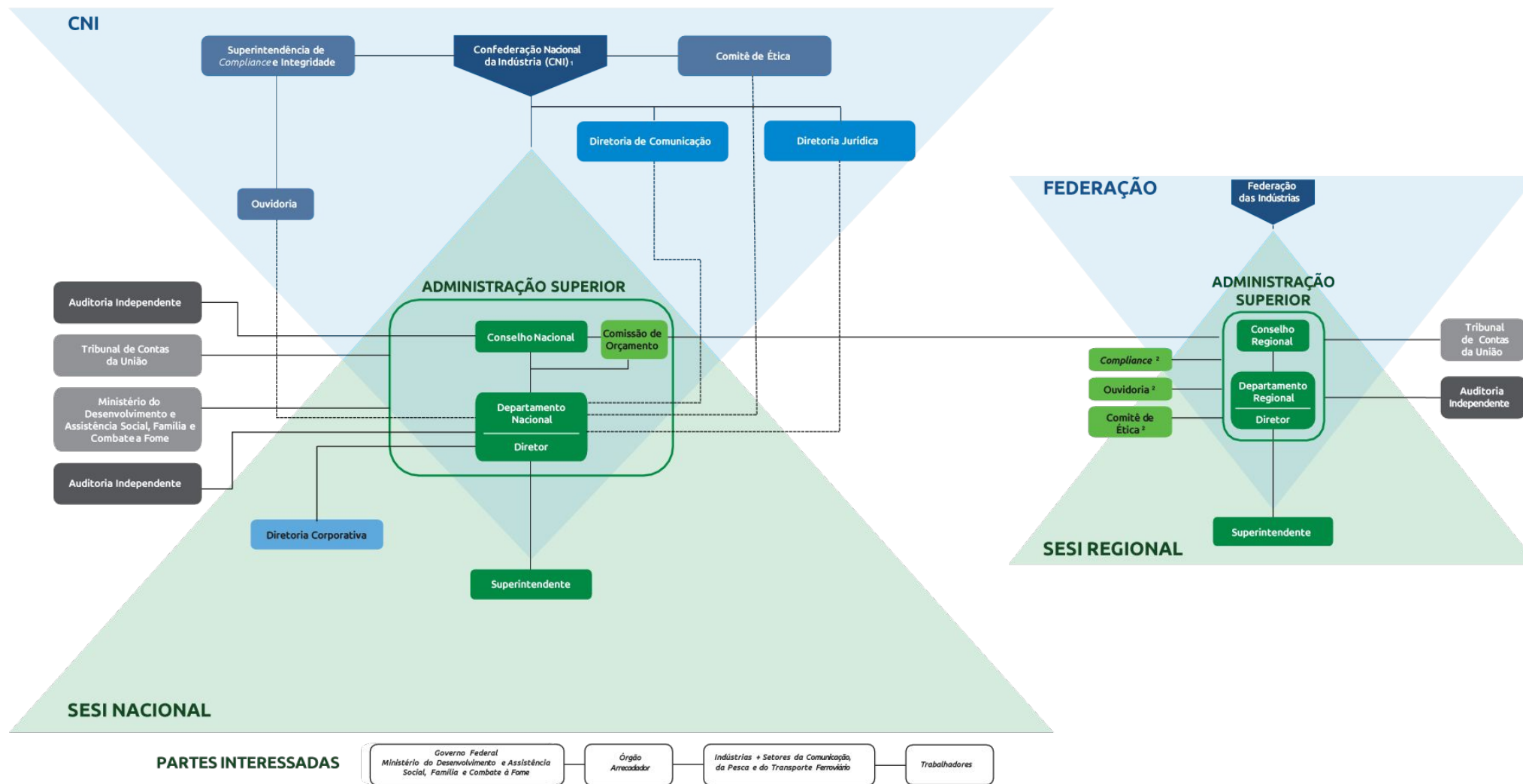
Compõem os órgãos nacionais, com jurisdição em todo o País, o Conselho Nacional — órgão colegiado com função normativa e fiscalizadora superior, com poder de correção; e o Departamento Nacional — órgão administrativo incumbido de promover, de forma executiva e sistêmica, os objetivos institucionais.

Cabe também ao Conselho Nacional constituir a Comissão de Orçamento, com atribuição de fiscalizar a execução orçamentária e a movimentação de fundos do Departamento Nacional e dos Departamentos Regionais.

Por sua vez, os órgãos regionais, instalados em cada estado e no Distrito Federal — onde houver federação de indústrias filiada à CNI —, são integrados por um Conselho Regional, com função normativa local, e por um Departamento Regional responsável pela administração e execução dos serviços institucionais, na respectiva base territorial, cuja direção é exercida pelo Presidente da Federação das Indústrias do estado.

O regime de unidade normativa, garantido pela atuação do Conselho Nacional, e a coordenação sistêmica e estratégica — exercida pelo Departamento Nacional — concorrem para a redução das assimetrias regionais, inclusive financeiras. Esta prática converge para a disseminação e padronização de metodologias de negócios pautadas pelas melhores práticas de gestão, para a prestação de serviços com a mesma qualidade em todo o Brasil, assegurando o jeito Sesi de atuar.

SISTEMA DE GOVERNANÇA - SESI

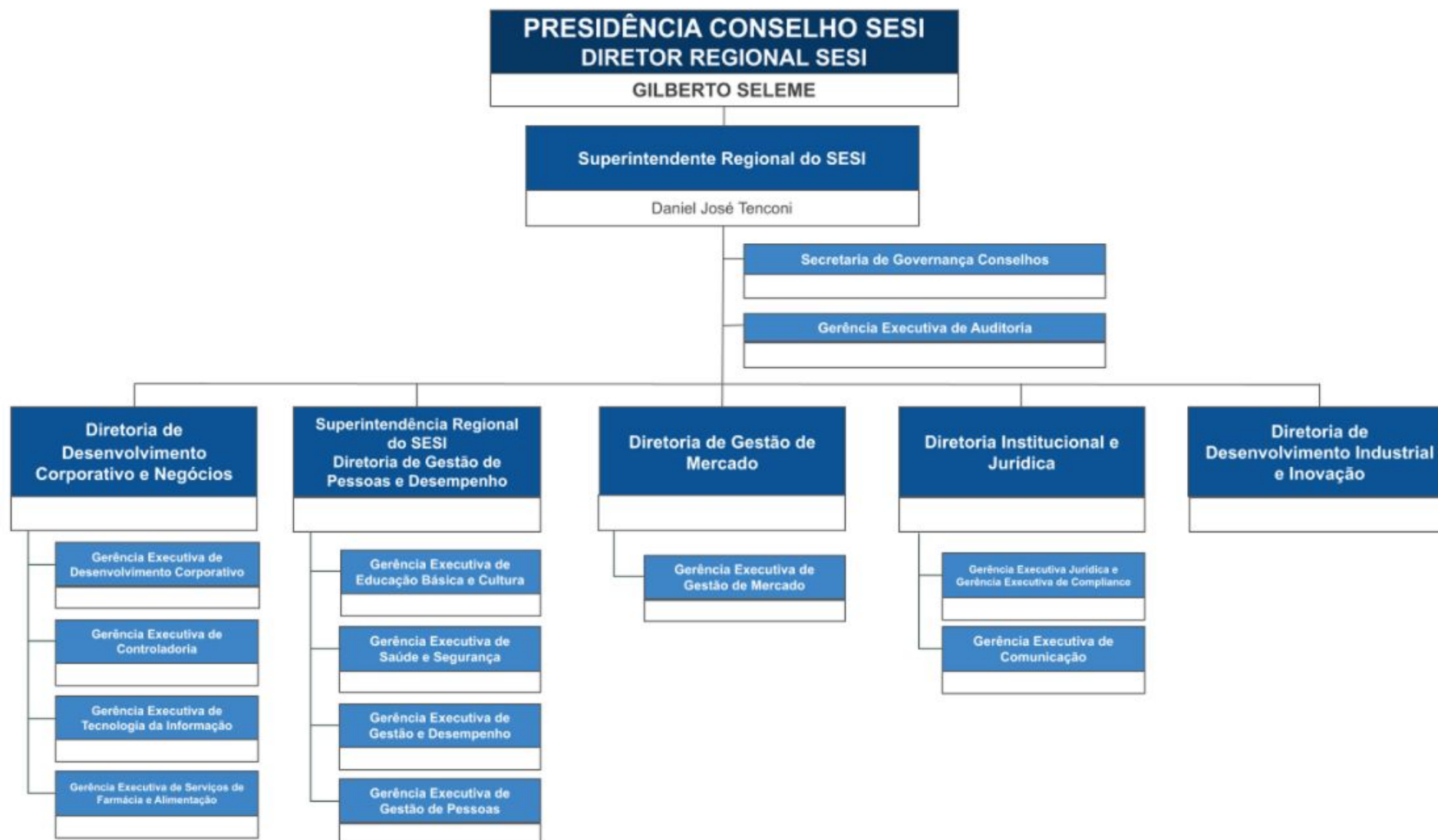


¹ Conforme Estatuto da CNI Art. 17 – Integram a estrutura básica da CNI os seguintes órgãos: Conselho de Representantes, Diretoria e Conselho Fiscal.

² A vinculação da Ouvidoria, do Compliance e do Comitê de Ética nos Departamentos Regionais pode variar devido a sua autonomia administrativa.

ORGANOGRAMA SESI

Revisão 22 de 18/02/2026



O Departamento Regional do SESI SC conta ainda com órgãos que auxiliam no exercício da sua governança, tais como:

Instância	Estrutura de Governança	Responsabilidade
Instâncias Internas da Governança	Conselho Regional	Responsáveis por definir ou avaliar a estratégia e as políticas, bem como monitorar a conformidade e o desempenho destas, devendo agir nos casos em que desvios forem identificados. São, também, responsáveis por garantir que a estratégia e as políticas formuladas atendam ao interesse público.
	Presidente de Conselho Regional	
	Departamento Regional	
	Diretor Regional	
Instâncias Internas de apoio à Governança	Comissão de Contas	Responsável pelo fomento e a manutenção de uma cultura de integridade, legalidade e transparência no ambiente organizacional, com base em diretrizes sólidas da direção da entidade, em respeito aos regulamentos e a atividade finalística da entidade. Realizam a comunicação entre as partes interessadas, internas e externas, à administração da entidade, bem como auditorias internas que avaliam e monitoram riscos e controles internos, comunicando quaisquer disfunções identificadas à alta administração.
	Compliance e Gestão de Riscos	
	Ouvidoria	
	Comitê de Integridade	
	Auditoria Interna	
Instâncias Externas da Governança	Tribunal de Contas da União	Responsáveis pela fiscalização, pelo controle e pela regulação, desempenhando importante papel para promoção da governança das organizações. São autônomas e independentes, não estando vinculadas a apenas uma organização.
	Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome	
Instâncias Externas de apoio à Governança	Auditorias Independentes	Responsáveis pela avaliação, auditoria e monitoramento independente e, nos casos em que disfunções são identificadas, pela comunicação dos fatos às instâncias superiores de governança.

Fórum	Descrição
Conselho Nacional do SESI	Responsável pela discussão e estabelecimento das metas e definição de seus programas, aprovando o orçamento do Departamento Nacional e dos Departamentos Regionais, bem como fiscalizando sua execução.
Conselho Regional do SESI	Responsável por definir/aprovar as estratégias e controlar as ações da Diretoria Executiva. Nas reuniões do Conselho Regional são apresentadas propostas de práticas a serem implementadas, onde se destacam a apreciação da execução orçamentária, o acompanhamento do desenvolvimento e da regularidade dos programas, projetos e atividades (trabalhos), a aprovação de relatórios e da prestação de contas do SESI SC.
Conselho de Gestão do SESI SC	Possui como responsabilidades: a) avaliar, sob os aspectos políticos-institucionais, as propostas e projetos submetidos pela Superintendência, recomendando, ou não, seu atendimento; b) analisar o desempenho financeiro, físico e resultado das auditorias internas e externas; c) analisar as demandas de mercado e da sociedade, sugerindo ações para o desenvolvimento da instituição e ampliando a aderência junto à comunidade catarinense; d) propor e analisar os programas, projetos e investimentos que visem a modernização da gestão e dos negócios do SESI SC; e) analisar as políticas funcionais formuladas pelas áreas corporativas e compartilhadas, relatando o impacto nos negócios e sugerindo alterações, quando necessário.
Comitê de Planejamento Estratégico	Responsável por coordenar e orientar o planejamento estratégico em todas as etapas do orçamento, monitorar o desempenho da gestão e projetar resultados, gerando informações para dar suporte à tomada de decisão da Diretoria Executiva.

Os resultados produzidos por essas estruturas são aferidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU) por meio de prestação de contas, anualmente, em decorrência da contribuição compulsória lançada pelas empresas industriais, que são apresentadas individualmente pelos departamentos regionais e pelos conselhos regionais, consideradas, para essa específica finalidade, unidades jurisdicionadas autônomas.

A conexão e a interação entre a governança externa e a interna são

permanentes e podem ocorrer de forma direta e indireta.

Nos anexos do Relatório, apresenta-se a descrição detalhada da governança corporativa do SESI. Em adição, o diagrama detalhado do Sistema encontra-se disponível no sítio eletrônico da transparência do Departamento Nacional por meio do seguinte link:

<https://www.portaldaindustria.com.br/sesi/canais/transparencia/estrutura-competencias-e-legislacao/diagrama-de-governanca/>

MODELO DE NEGÓCIO

Escolhas Estratégicas:

Protagonizar a educação básica indutora das competências e habilidades requeridas pelo trabalho do futuro

Potencializar cultura e inovação a aprendizagem.

Fortalecer o sistema de saúde e segurança para garantir a qualidade de vida dos trabalhadores e seus dependentes

Nosso Propósito:

Transformar vidas para uma indústria mais competitiva

Beneficiários



Indústria brasileira



Trabalhadores industriais



Dependentes dos trabalhadores industriais



Sociedade civil

PRODUTOS E SERVIÇOS

Educação básica com ênfase em ciências, tecnologias, engenharias, artes, design e matemática (STEAM)

Educação de Jovens e Adultos (EJA) para inserção profissional e social

Cultura e inovação potencializadoras da aprendizagem

Gestão da Saúde e Segurança do trabalho na indústria

Cooperação social para fortalecimento da cidadania

Formação de Professores e Gestores para uma educação de qualidade no futuro

RESULTADOS ALCANÇADOS

171 mil

trabalhadores e dependente imunizados

657 mil

peçoas atendidas em serviços de SST e Promoção da Saúde (Industriais e não industriais)

115 mil

refeições servidas diariamente

32,7 mil

matrículas em educação continuada

13,8 mil

matrículas na educação de jovens e adultos (EJA)

10,2 mil

matrículas em educação básica regular

12,3 mil

empresas atendidas com serviços de SST e Promoção da Saúde (industriais e não industriais)

Entrega de Valor



Educação básica indutora das competências e habilidades requeridas para o trabalho do futuro



Promover ambientes de trabalho seguros e saudáveis



Contribuir para a equidade social do País

SST = Segurança e Saúde do Trabalho PS = Promoção da Saúde

Nossos Recursos Sistêmicos



R\$1,5 bi
em receita total



7.360
empregados



279
municípios atendidos



43
escolas



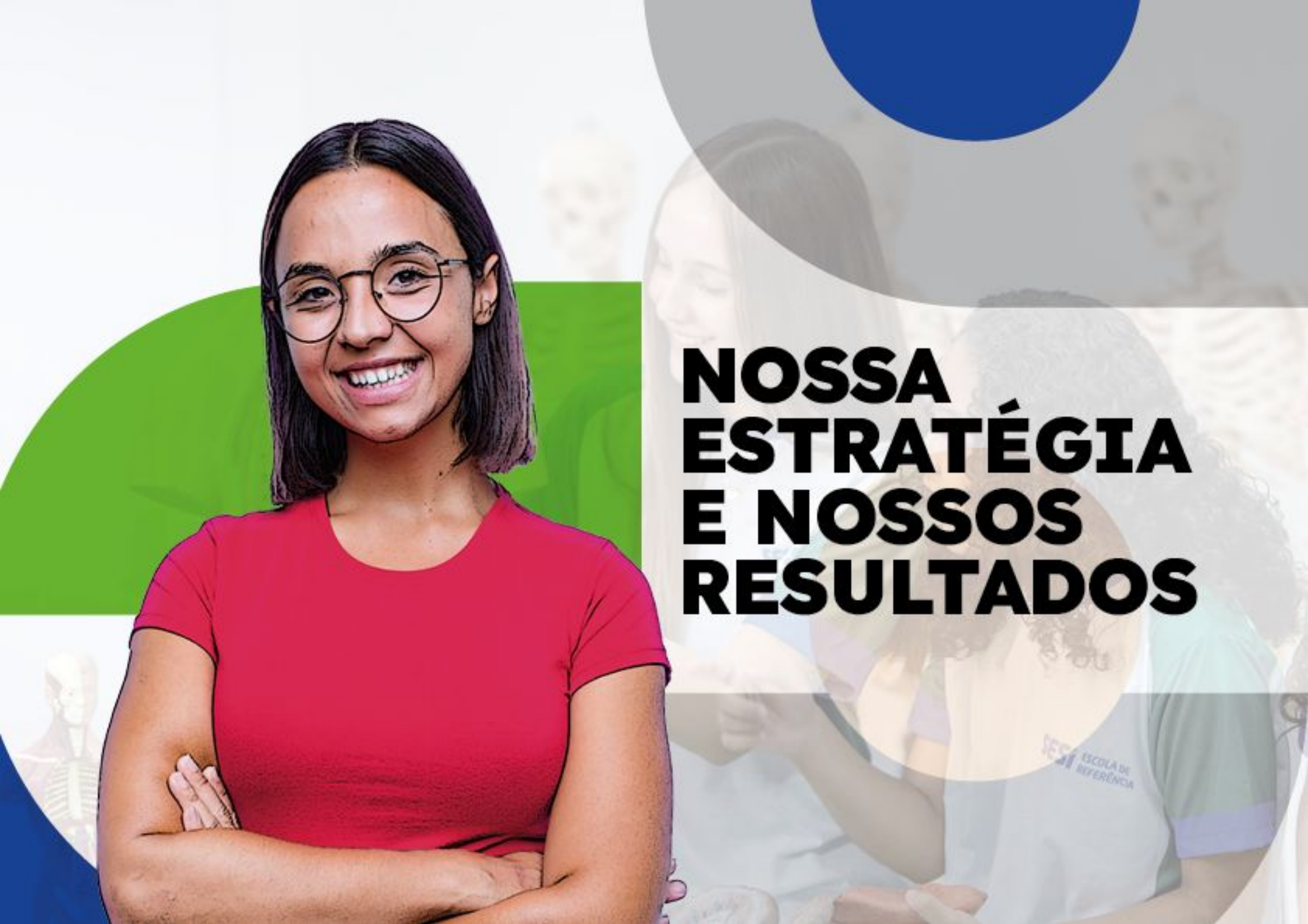
41
unidades de saúde



40
unidades móveis de saúde



1
centro de Inovação em SSI



NOSSA ESTRATÉGIA E NOSSOS RESULTADOS

NOSSA ESTRATÉGIA

A indústria brasileira possui hoje duas grandes agendas prioritárias para ampliar sua competitividade: superar gargalos históricos e desenvolver capacidades que a preparem para os desafios do futuro.

Contudo, ao longo dos últimos anos, observa-se uma perda progressiva de competitividade frente à economia global, motivada por entraves estruturais que persistem há décadas e comprometem o crescimento sustentável do setor industrial. De forma sintética, os principais desafios enfrentados pela indústria brasileira são:

- Desindustrialização precoce;
- Baixa produtividade do trabalho;
- Limitada integração produtiva com a economia mundial;
- Qualificação do trabalhador industrial abaixo dos padrões internacionais;
- Reduzida capacidade de inovação;
- Lenta adoção dos princípios e tecnologias da Indústria 4.0.

Historicamente, o SESI tem atuado de forma proativa para contribuir com a superação desses desafios. Com presença em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal, a instituição desenvolveu diferenciais estratégicos que se consolidaram como ativos valiosos para o fortalecimento da indústria nacional. Esses diferenciais garantem capacidade de atuação capilarizada e adaptável às diversas realidades das empresas industriais, independentemente de porte, setor ou localização.

A estratégia sistêmica do SESI tem como finalidade funcionar como o mapa que orientará os esforços e investimentos institucionais nos próximos anos. Sua construção está alicerçada em elementos fundamentais que definem a direção e as prioridades do SESI.

Essa estrutura lógica é complementada por metas de curto e médio prazos, que garantem o monitoramento contínuo da execução e permitem ajustes de rota sempre que necessário, assegurando o alinhamento às prioridades institucionais.

Em síntese, a estratégia sistêmica do SESI expressa com clareza as escolhas institucionais e as prioridades estratégicas para o próximo ciclo. Ela é o alicerce que possibilita o avanço coordenado, consistente e alinhado com as transformações sociais, econômicas e tecnológicas que impactam o setor industrial brasileiro.

Com base nesses ativos consolidados e em resposta direta aos desafios da indústria, o SESI estruturou sua estratégia de atuação sistêmica com base em três pilares fundamentais, que refletem tanto os desafios da indústria quanto as suas próprias capacidades institucionais:

- Protagonizar a educação básica indutora das competências e habilidades requeridas pelo trabalho do futuro
- Potencializar cultura e inovação a aprendizagem.
- Fortalecer o sistema de saúde e segurança para garantir a qualidade de vida dos trabalhadores e seus dependentes

Ciente de seu papel estratégico, o Sesi reafirma sua capacidade de impactar positivamente jovens e trabalhadores, qualificando-os para um mercado em transformação e contribuindo para o aumento da produtividade e da competitividade industrial.

Esse compromisso está refletido em seu propósito institucional:

“Transformar vidas para uma indústria mais competitiva.”



Como parte essencial da elaboração do **Plano Estratégico Sistêmico**, é necessário definir mecanismos que permitam mensurar o progresso em relação aos objetivos estratégicos estabelecidos. Nesse contexto, os **indicadores estratégicos** são ferramentas fundamentais, pois traduzem os objetivos em métricas quantitativas ou qualitativas que possibilitam o acompanhamento da implementação da estratégia.

Ao respeitar a atuação de cada ente que compõe o SESI, **metas e indicadores** são definidos da seguinte forma: para os **Departamentos Regionais**, indicadores para cada um dos objetivos estratégicos; e para o **Departamento Nacional**, indicadores vinculados aos focos de atuação.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS)

O Brasil é signatário da **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**, promovida pela **Organização das Nações Unidas (ONU)**. Esse compromisso internacional estabelece **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** e **169 metas** a serem alcançadas até o ano de 2030, com foco na erradicação da pobreza, na proteção ambiental e na promoção de uma sociedade mais justa, inclusiva e próspera.

O compromisso do Sesi com a competitividade industrial é indissociável do desenvolvimento sustentável e do progresso social. Alinhada a essa visão, a instituição incorpora em sua estratégia as diretrizes da Agenda 2030 e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Essa visão se materializa em práticas de governança ambiental, social e corporativa (ESG), que permeiam o planejamento e a execução das ações institucionais, posicionando o Sesi como agente de transformação na busca por um futuro mais justo, sustentável e próspero.



VINCULAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO SISTÊMICO AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Objetivo Estratégico	ODS Vinculado	Objetivo Estratégico	ODS Vinculado
1. Protagonizar a Educação Básica de referência e indutora das competências requeridas pelo trabalho do futuro	   	9. Estabelecer parcerias estratégicas com redes públicas para melhoria da educação	   
2. Promover ambientes de trabalho seguros e saudáveis para trabalhadores da indústria	   	10. Potencializar o acesso à aprendizagem com cultura	  
3. Potencializar a formação em todas as etapas da Educação Básica na rede Sesi	   	11. Impulsionar o atendimento dos trabalhadores em serviços de saúde	
4. Ampliar o atendimento na Educação de Jovens e Adultos	   	12. Expandir o atendimento às empresas com saúde	   
5. Promover formação para profissionais da Educação Básica	 	13. Aplicar inteligência de dados para aprimoramento da gestão, dos negócios e da transparência	
6. Promover a gestão integrada da saúde dos trabalhadores por meio das soluções digitais e da inovação	   	14. Desenvolver competências, soluções e infraestrutura digitais e inclusivas	
7. Elevar a qualidade da Educação Básica	  	15. Garantir a aplicação de recursos na atividade-fim	  
8. Elevar a escolaridade de jovens e adultos	  		

Para mais informações sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e o progresso da Agenda 2030 no Brasil, acesse o portal oficial:

<https://odsbrasil.gov.br/>

Plano Estratégico do Departamento Regional

Para suportar o desdobramento da estratégia do Departamento Nacional e garantir, em um ano de transição diretiva, o alcance dos resultados pactuados, o SESI Santa Catarina direcionou sua atuação, ao longo de 2025, a partir das chamadas **Diretrizes Norteadoras da Gestão**.



- Elevar os Padrões de Qualidade dos Serviços
- Ampliar a Cobertura de Trabalhadores e de Indústrias Atendidas
- Atendimento da Gratuidade com foco na Produção Hora-Aluno



- Estabelecer indicadores do Contrato de Gestão focados na consolidação da atuação digital
- Priorizar projetos focados na consolidação da atuação digital de SESI SENAI
- Alocar e priorizar recursos (CAPEX/OPEX) para fortalecer posicionamento e ambição digital



- Relação Receita e Arrecadação
- Share de Indústrias Atendidas em SSI
- Share de Trabalhadores Atendidos em SSI
- Maturidade de Gestão Institutos



- Fazer uso da automação de processos e análise de dados para aumentar a eficiência operacional e garantir uma execução mais ágil e precisa das atividades.
- Aumentar a produtividade das equipes, gerando mais receita por colaborador equivalente
- Otimizar processos, eliminando desperdícios e simplificando etapas que não agregam valor.
- Ampliar a produção sem incrementar o custo e assegurando entregas de qualidade.

Essas Diretrizes Norteadoras foram amplamente trabalhadas ao longo do exercício, **ancoradas nas ações previstas no desdobramento dos Programas Estaduais.**

Ainda em 2025, foi iniciada a elaboração do Plano Estratégico 2026–2031 do SESI Santa Catarina, inserido em um planejamento integrado do Sistema FIESC, que abrange FIESC, CIESC, SESI, SENAI e IEL.

Para orientar a construção desse novo ciclo estratégico, foram definidos direcionadores que reafirmam a visão da FIESC de ser protagonista no desenvolvimento industrial catarinense, guiada por uma filosofia de gestão baseada na Tríade — Pessoas, Alianças e Impacto. Essa diretriz traduz a convicção de que resultados duradouros nascem de uma gestão orientada por propósito, sustentada por conexões e marcada pela relevância social, colocando as pessoas no centro e reconhecendo o valor das parcerias estratégicas.

Para o próximo ciclo estratégico, a FIESC atuará em cinco grandes objetivos:

- Educação, Talentos e Futuro do Trabalho;
- Competitividade, Inovação e Transformação Digital;
- Integração e Alianças;
- Gestão, Cultura e Modelo Organizacional;
- Impacto Social, Sustentabilidade e Qualidade de Vida.

Cada eixo representa uma frente essencial para garantir que a indústria catarinense se mantenha moderna, inclusiva, produtiva e sustentável.

PROGRAMAS NACIONAIS

A busca pela melhoria constante do desempenho institucional pauta a atuação do SESI desde a sua formação. Ciente de que novos avanços são necessários, especialmente em contextos desafiadores como os enfrentados nos últimos anos, o Conselho Nacional, por iniciativa do Departamento Nacional, instituiu, por meio de Resolução (CN-SESI nº 0116/2024), diretrizes voltadas ao fortalecimento estratégico sistêmico e ao aprimoramento da gestão.

O Programa de Eficiência da Gestão representa um dos pilares operacionais dessa iniciativa. Fruto de um pacto federativo, ele consiste na definição de indicadores e referenciais nacionais (metas), bem como na adoção de medidas que incentivem seu cumprimento pelos Departamentos Regionais, destacando a elaboração, a pactuação e o monitoramento de ações de melhoria para cada entidade regional. Para garantir a efetividade do programa, prevê-se que o desempenho insuficiente do Departamento Regional possa ensejar a aplicação de medidas indutoras pelo Departamento Nacional para o alcance dos referenciais nacionais.

Em alinhamento ao compromisso firmado, ao longo do exercício de 2025 o SESI Santa Catarina direcionou esforços para o atingimento dos referenciais acordados, em consonância com as ações previstas no projeto pactuado com o Departamento Nacional. Os resultados apurados são apresentados ao longo deste relatório, associados aos respectivos Objetivos Estratégicos.

A partir do **Plano Estratégico Sistêmico 2025–2027** e do **Programa de Eficiência da Gestão**, são definidas as iniciativas necessárias ao alcance dos objetivos e metas estabelecidos nos principais instrumentos de gestão. Essas propostas físicas e orçamentárias compõem o documento Plano de Ação e Orçamento de cada exercício, após submissão e aprovação pelo Conselho Regional.

Anualmente, o Departamento Nacional orienta os Departamentos Regionais na elaboração e revisão dos respectivos Planos de Ação e Orçamento, buscando assegurar a congruência entre a estrutura dos documentos e promover uma comunicação clara das ações planejadas pelo SESI.

As ações desenvolvidas pelo Sesi SC ao longo de 2025 estiveram alinhadas aos compromissos pactuados nacionalmente, especialmente aqueles decorrentes do Plano Estratégico Sistêmico (PES) 2025–2027 e do Programa de Eficiência da Gestão (PEG), instrumentos que orientam o desdobramento da estratégia do Sesi e o monitoramento do desempenho dos Departamentos Regionais. Atento a esses compromissos e ao alcance dos referenciais estabelecidos para o exercício, o Sesi Santa Catarina estruturou sua atuação por meio de Programas Estaduais de desdobramento, traduzindo, no âmbito regional, os objetivos estratégicos sistêmicos e as metas pactuadas.

O contrato de gestão é uma ferramenta utilizada para o desdobramento da estratégia até o nível operacional, e consiste num termo de acordo pactuado entre a Diretoria Executiva da FIESC com todas as áreas/gerências e negócios, onde são estabelecidas as metas específicas para o ano corrente, firmando um compromisso mútuo de atingimento dos objetivos propostos e um maior engajamento, a partir da compreensão da estratégia estabelecida.

Atualmente o Contrato de Gestão possui quatro linhas de atuação: Negócio, Mercado, Eficiência e Pessoas. Todos os colaboradores do Sistema FIESC estão vinculados a um Contrato de Gestão, que possui 4 indicadores. A sua abrangência ocorre em todas as áreas da instituição, conforme imagem a seguir:

Gestão da Performance 2025

Avaliação da Performance

Diretriz Estratégica: Aumentar a percepção de valor para clientes contribuintes, sindicatos e sociedade.

2025 - Dez

Atualizado em 03/02/2026 13:59:11

1 - Selecione a **Abrangência**

2 - Selecione o **Contrato**

3 - Selecione a **Regional** ou **Estado**

1 - Abrangência

Pesquisar

- ☒ Regional
- ☐ Estado

2 - Contrato

Pesquisar

- ☐ ALIMENTAÇÃO
- ☐ COMAR | INSTITUTOS
- ☒ COMAR | REGIONAL
- ☐ EDUCAÇÃO BÁSICA | REGIONAL
- ☐ EDUCAÇÃO PEDAGÓGICA | REGIONAL
- ☐ EDUCAÇÃO PROFISSIONAL | REGIONAL
- ☐ EDUCAÇÃO SUPERIOR
- ☐ FARMÁCIA
- ☐ GEFAN | REGIONAL
- ☐ GESTÃO
- ☐ GETIC | REGIONAL
- ☐ INSTITUTOS DE INOVAÇÃO
- ☐ INSTITUTOS DE TECNOLOGIA
- ☐ NEGÓCIOS DIGITAIS
- ☐ SAÚDE | REGIONAL

3 - Regional

Pesquisar

- ☐ Alto Uruguai Catarinense e Centro Oeste
- ☐ Alto Vale do Itajaí
- ☒ Centro Norte
- ☐ Extremo Oeste e Oeste
- ☐ Instituto SENAI de Inovação em Manufatura e Laser
- ☐ Instituto SENAI de Inovação em Sistemas Embarcados
- ☐ Instituto SENAI de Tecnologia Ambiental
- ☐ Instituto SENAI de Tecnologia em Cerâmica
- ☐ Instituto SENAI de Tecnologia em Excelência Operacional
- ☐ Instituto SENAI de Tecnologia Têxtil, Vestuário e Design
- ☐ IST Alimentos e Bebidas e ISI Sistemas Embarcados
- ☐ IST em Mobilidade Elétrica e Energias Renováveis
- ☐ Litoral Sul e Sul
- ☐ Norte Nordeste
- ☐ Outros
- ☐ Planalto Norte e Vale do Itapocu
- ☐ SENAI/SC - Brusque II

Entidade	Superavit	Caixa	Resultado
SESI	✓	✓	✓
SENAI	✓	✓	✓
IEL	✓	✓	✓
FIESC	✓	✓	✓
CIESC	✓	✓	✓

Indicadores Disponíveis

879

Menu de Navegação

Selecione a página que você deseja acessar

- Indicadores Contrato de Gestão
- Resumo PPR
- Análise por Regional Individual
- Resumo por Regional
- Pontuação Composta
- Análise por Indicador
- Metas Mensais
- Informe Mensal
- Estatística de Indicadores
- Análise Executiva
- Registrar Análise

Esse instrumento também é utilizado como base para a apuração do percentual de distribuição do Programa de Participação nos Resultados (PPR).

Os contratos ficam disponíveis para acompanhamento no BI corporativo e acessível a todos os colaboradores do Sistema FIESC.

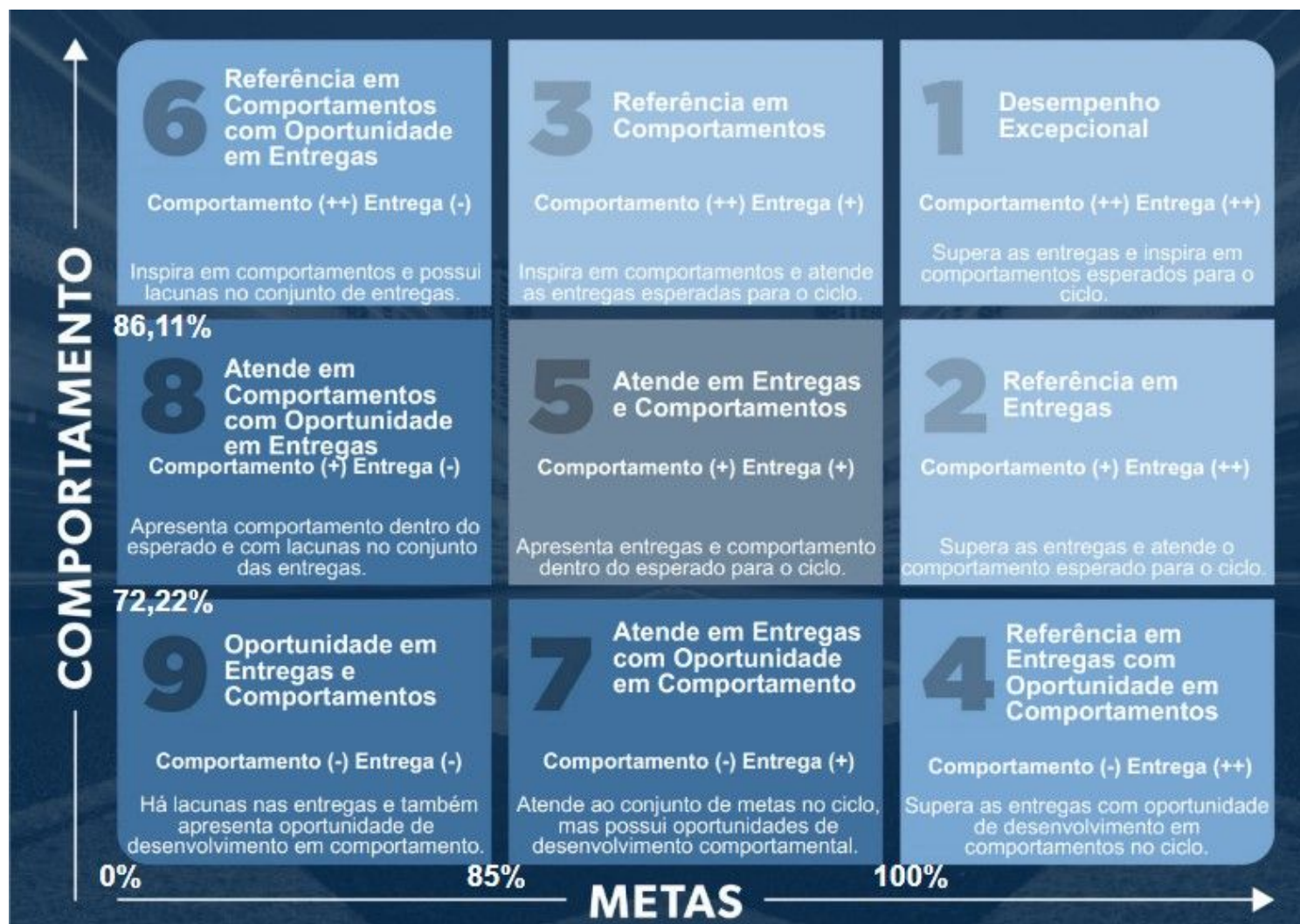
Programa Gestão de Desempenho

O **Programa de Gestão de Desempenho** é um instrumento utilizado para o desdobramento do planejamento estratégico, a partir do Contrato de Gestão, até o nível individual. Ele consiste na implementação de estratégias integradas destinadas a alinhar os colaboradores aos objetivos organizacionais, melhorar a performance individual, desenvolver as competências necessárias e atender às demandas atuais e futuras da organização, por meio de um processo participativo, dinâmico, contínuo e sistematizado.



A avaliação individual é realizada por meio da **Matriz de Desempenho**, ferramenta que consolida e torna visível a classificação dos resultados obtidos no processo de gestão de desempenho, considerando o atingimento das metas e a avaliação de comportamentos. Essa matriz subsidia a tomada de decisões relacionadas à gestão de pessoas, como reconhecimentos, remuneração variável (PPR), progressões, treinamentos e movimentações funcionais, entre outros. Após a consolidação do ciclo de avaliação de competências e metas, os resultados são compilados na matriz de desempenho, na qual os colaboradores são classificados em quadrantes numerados de 1 a 9, de acordo com o resultado das escalas de avaliação de metas e comportamentos.





- **Indicador Estratégico** - 1.1 ISESI Ensino Fundamental I (PEG)
- **Indicador Estratégico** - 1.2 ISESI Ensino Fundamental II (PEG)
- **Indicador Estratégico** - 1.3 ISESI Ensino Médio (PEG)

Embora o ISESI tenha sido aplicado nas escolas em 2025, o Departamento Nacional decidiu pela não publicação dos resultados do exercício.

Tal medida foi adotada primando pela transparência e pela fidedignidade das informações que orientam decisões estratégicas, diante da impossibilidade de aferição adequada dos resultados da avaliação realizada no período, assegurando que o histórico do indicador permaneça íntegro e livre de distorções estatísticas.

Independentemente dessa decisão, o SESI/SC deu continuidade às ações estruturantes voltadas à qualidade educacional, com a implementação e o fortalecimento do Plano de Melhoria da Qualidade Educacional. As iniciativas priorizaram a capacitação dos profissionais da educação para o uso qualificado dos dados do PASSE, a análise sistemática dos resultados pelas equipes pedagógicas e Orientadores da Qualidade, a estruturação de planos de ação específicos por unidade e o monitoramento contínuo de sua execução, tanto no nível corporativo quanto nas regionais.

- **Indicador Estratégico - 1.4 Taxa de ocupação dos alunos da EJA**

Meta 2025: 85%

O indicador mede o percentual de egressos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) que estão trabalhando de forma remunerada. Em 2025, o SESI/SC alcançou o resultado de **94,4%**, superando de forma significativa o referencial pactuado e evidenciando a efetividade da formação ofertada.

O desempenho reflete a aderência da EJA às demandas do mundo do trabalho e o fortalecimento de iniciativas voltadas à empregabilidade. Ao longo do exercício, foram adotadas medidas para ampliar a oferta e favorecer a permanência dos estudantes, como a abertura de turmas com maior recorrência e a criação de facilitadores para a recuperação de unidades curriculares pendentes, contribuindo para a conclusão dos estudos com qualidade.

Entre os destaques do período, o SESI/SC lançou o **SEJA PRO+ Trabalho e Emprego**, programa com 3 mil vagas gratuitas na Educação de Jovens e Adultos Profissionalizante, desenvolvido em parceria com o SESI Nacional, ampliando o acesso à formação integrada à inserção profissional.

Florianópolis também sediou o **Seminário Internacional de EJA**, reunindo especialistas do Brasil, África do Sul, Europa e América Latina, além de representantes da indústria, sociedade civil e organismos internacionais, fortalecendo o debate sobre ampliação do acesso e qualificação da educação de jovens e adultos. Esse conjunto de ações contribuiu para consolidar a EJA como instrumento efetivo de inclusão produtiva e geração de oportunidades, reforçando o compromisso do SESI/SC com a transformação social por meio da educação.

► **Objetivo: 2. Promover ambientes de trabalho seguros e saudáveis para trabalhadores da indústria**

- **Indicador PEG** - Aderência do SESI à demanda da indústria

Meta **2025:** **88,7%**

Este indicador, apurado a partir de pesquisa conduzida pelo Departamento Nacional junto às indústrias de Santa Catarina, mede o percentual de respostas “Não” à pergunta: “Existe alguma demanda ou necessidade que não foi atendida pelo SESI?”. Em 2025, o resultado alcançado foi de **98,9%**, evidenciando elevado grau de aderência às demandas do setor industrial e reforçando a percepção de valor da atuação institucional.

O desempenho está associado a uma atuação consistente e integrada ao longo do exercício, voltada à promoção da qualidade de vida, ao fortalecimento de ambientes de trabalho mais saudáveis e seguros e ao desenvolvimento de soluções alinhadas às necessidades das empresas e dos trabalhadores. A agenda contemplou ações de prevenção, cuidado e promoção do bem-estar, incluindo serviços como academia, ginástica laboral, nutrição, saúde mental, medicina e odontologia, além de iniciativas educacionais e da rede de farmácias e restaurantes.

O SESI/SC reavaliou seu portfólio de produtos e modelos de negócio, implementou o **Mapa de Escuta de Educação Corporativa** como canal estruturado de escuta ativa das demandas das empresas e qualificou sua carteira de atendimento PJ, monitorada pelo indicador de **Penetração de PJ**, fortalecendo o relacionamento com a indústria.

Esse conjunto de iniciativas reafirma o compromisso do SESI/SC com a escuta ativa, a inovação e a excelência na entrega de soluções que contribuem para a competitividade industrial e para o bem-estar dos trabalhadores e da comunidade.

- **Indicador PEG - Matrículas/ Hora Aluno em gratuidade regulamentar**

Em 2025 o SESI/SC realizou em gratuidade regulamentar um total de 10.661 matrículas, correspondente a um total de 6.459.552 horas-aluno em Gratuidade Regulamentar, excedendo a meta de 6.089.968 horas-aluno conforme composição apresentada a seguir:



Matrícula e Hora-Aluno em Gratuidade Regulamentar Educação Básica e Continuada

Programa/Modalidade	Matrícula em Gratuidade Regulamentar	Hora-Aluno em Gratuidade Regulamentar
Ensino Fundamental	201	181.097
Anos Iniciais	1	1.892
Anos finais	200	179.205
Ensino Médio	256	268.836
Novo Ensino Médio	256	268.836
Educação de Jovens e Adultos (Presencial)	10.204	6.009.619
EJA - Ensino Fundamental anos iniciais Presencial	119	0
EJA - Ensino Fundamental anos iniciais EaD	0	0
EJA - Ensino Fundamental anos finais Presencial	0	0
EJA - Ensino Fundamental anos finais EaD	444	44.667
EJA - Ensino Médio Presencial	0	0
EJA - Ensino Médio EaD	18	8.611
EJA Profissionalizante Ensino Médio EaD	8.187	5.107.877
EJA Profissionalizante Ensino Fundamental anos finais EaD	1.436	848.464
Educação Continuada	0	0
Educação	0	0
Total	10.661	6.459.552

Fonte: Sistema de Medição de Desempenho - SMD/2025

Resultados da Gratuidade

A atuação do SESI/SC na oferta de gratuidade regulamentar, majoritariamente em cursos de Educação de Jovens e Adultos (EJA), vai além do aspecto educacional. A EJA do SESI/SC tem como foco principal a formação de trabalhadores da indústria e seus dependentes que não tiveram a oportunidade de concluir seus estudos na idade regular. Essa iniciativa busca oferecer não apenas a conclusão da educação básica, mas também o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para a inserção qualificada no mercado de trabalho, promovendo o crescimento pessoal e profissional desses indivíduos.

O SESI/SC se destaca ainda por concentrar a gratuidade regulamentar no modelo de EJA Profissionalizante, uma estratégia inovadora e eficaz. Nesse formato, o atendimento à gratuidade regulamentar é de 100% para os trabalhadores da indústria e seus dependentes, além da oferta de algumas vagas para a comunidade de interesse da indústria. Esse modelo articula a formação educacional com a qualificação profissional, proporcionando aos alunos não apenas o aprendizado propedêutico, mas também habilidades práticas e técnicas valorizadas pelo setor industrial.

Além disso, essa abordagem integrada contabiliza os atendimentos de gratuidade tanto para o SESI quanto para o SENAI, permitindo otimização de recursos e maior abrangência na oferta de educação profissionalizante. Dessa forma, os participantes dos cursos de EJA Profissionalizante saem mais preparados para o mercado, impulsionando a produtividade e a inovação na indústria catarinense.

Com o objetivo de fortalecer a percepção de valor das indústrias contribuintes, o SESI/SC tem expandido gradualmente a oferta de matrículas gratuitas no ensino fundamental e médio. Essa ampliação ocorre por meio de editais específicos voltados aos trabalhadores da indústria e seus dependentes, garantindo o acesso a uma educação básica regular de excelência.

Para ampliar ainda mais o impacto da EJA, o SESI/SC tem avaliado estrategicamente a distribuição das ofertas de gratuidade, considerando locais, turnos e cursos com vagas ociosas. As ações implementadas até o momento resultaram em avanços significativos nas estratégias de captação e retenção, refletidos em indicadores positivos. No entanto, ainda há o desafio de expandir a abrangência da EJA para novas indústrias e municípios. Além disso, é fundamental aprimorar as abordagens de comunicação e sensibilização para fortalecer a percepção de valor da modalidade EJA entre indústrias, prefeituras e, principalmente, os estudantes. Criar vínculos mais sólidos com esses públicos contribuirá para o engajamento e a continuidade dos alunos na jornada educacional, consolidando a EJA como um pilar essencial para a qualificação da força de trabalho catarinense.

AMPLIAÇÃO DO ATENDIMENTO

O foco estratégico do SESI em ampliar o atendimento está direcionado a dois eixos principais, sustentados por sua presença capilar e pelo fortalecimento de parcerias comprometidas com a qualidade e a atualização tecnológica. O primeiro eixo consiste na expansão da oferta de educação básica, visando à formação integral dos indivíduos, com ações alinhadas às demandas do futuro do trabalho e apoiadas pela diversificação de produtos e serviços, em formatos presenciais e a distância, potencializados pela digitalização das operações. O segundo eixo busca fortalecer o suporte às empresas industriais, por meio de soluções em saúde e segurança no trabalho, com foco na redução de riscos e na promoção de ambientes laborais mais seguros e saudáveis, em conformidade com a legislação vigente e com capacidade de atendimento ampliada em diferentes localidades.

► **Objetivo: 3. Potencializar a formação em todas as etapas da educação básica na rede SESI**

- **Indicador Estratégico - 3.** Expansão de matrículas em todas as etapas da educação básica

Meta: 9.940

O SESI/SC registrou, em 2025, o total de **10.301 matrículas**, desempenho superior ao quantitativo originalmente previsto para o exercício.

O resultado é decorrente de iniciativas estruturantes alinhadas aos objetivos estratégicos da instituição, com foco na expansão da educação básica e na formação integral dos estudantes. Entre as principais entregas do exercício destacam-se a expansão, modernização e padronização da infraestrutura escolar, incluindo a ampliação da jornada em unidades implantadas recentemente, como a Escola SESI de Referência em Joinville (com capacidade para 3.000 estudantes) e o SESI Itajaí (com capacidade para 1.000 estudantes), além da inauguração de três novas Escolas SESI de Referência nos municípios de Brusque, Videira e Lages.

Essas ações consolidam a estratégia de crescimento sustentável do atendimento educacional, reforçando o compromisso do SESI/SC com a ampliação da oferta, a qualidade da formação e o desenvolvimento dos trabalhadores e seus dependentes.

► **Objetivo: 4. Ampliar o atendimento na Educação de Jovens e Adultos**

Indicador Estratégico - 4. Expansão de matrículas da Nova EJA e EJA Profissionalizante Integrada

Meta: 10.900 matrículas

O SESI/SC realizou em 2025 **11.765 matrículas** de Nova EJA e EJA Profissionalizante Integrada, superando a meta estabelecida.

Além da atuação em sua rede própria, o SESI/SC expandiu sua presença por meio de parcerias com o poder público municipal e estadual, bem como com indústrias, ampliando a oferta de soluções educacionais voltadas à Educação de Jovens e Adultos.

Conforme já mencionado neste relatório, foi lançado, ao longo do exercício, o programa **SEJA PRO+ Trabalho e Emprego**, em parceria com o SESI Nacional, iniciativa que ampliou o acesso à formação articulada à inserção profissional e fortaleceu a conexão entre educação e empregabilidade.

O resultado evidencia a consolidação da EJA como eixo relevante da atuação educacional do SESI/SC, com ampliação consistente do acesso e fortalecimento da formação integrada ao mundo do trabalho.

► **Objetivo: 5. Promover formação para profissionais da educação básica**

Em 2025, o SESI/SC estruturou um conjunto de ações voltadas à formação dos profissionais da Educação Básica, com foco no fortalecimento da prática pedagógica e na qualificação técnica das equipes. As iniciativas contemplaram programas de formação e mentoria, com curadoria conduzida por especialistas da Direção Regional. Destaca-se o início da primeira turma da Rede SESI na metodologia **PED Brasil**, em parceria com o UniSENAI e com subsídios do Departamento Nacional, ampliando a adoção de metodologias inovadoras.

Também foram promovidas formações bilíngues ao longo de toda a jornada escolar, além da expansão das certificações **Google for Education – Níveis 1 e 2** e da constituição de professores no nível Trainer, aptos a multiplicar conhecimentos nas regionais. Complementarmente, avançaram as capacitações técnicas em novas tecnologias e robótica, bem como o aprimoramento do **Hub Educacional**.

Foi instituído ainda um **Grupo de Trabalho** para atuar no tema “**Proposta Pedagógica SESI**”, foram conduzidas ações voltadas à ampliação da qualidade da prática pedagógica, garantindo o alinhamento à Proposta Pedagógica SESI nos diferentes modelos de atuação.

Como principal entrega, foi elaborado o Guia de Identidade da Proposta Pedagógica SESI, concebido como instrumento orientador para uma jornada estruturada de internalização e acultramento da proposta nas unidades escolares. Como ganhos, destacam-se a construção de uma narrativa institucional mais consistente, o fortalecimento da coerência entre proposta pedagógica e prática docente, e a ampliação da percepção de valor por parte das famílias e da indústria, reforçando a identidade educacional do SESI.

► **Objetivo: 6. Promover a gestão integrada da saúde dos trabalhadores por meio das soluções digitais e da inovação**

Indicador Estratégico - 6. Número de trabalhadores na plataforma de saúde e segurança (PEG).

Meta: 387.139

O SESI/SC apresentou um desempenho positivo neste indicador, alcançando 395.753 trabalhadores na plataforma de Saúde e Segurança.

Esse resultado reflete a estratégia da instituição em oferecer um serviço completo às indústrias, não apenas assegurando o cumprimento das normas regulamentadoras, mas também disponibilizando dados essenciais para a gestão da saúde ocupacional e a implementação de melhorias contínuas.

Esse modelo de atuação tem sido amplamente reconhecido pela indústria catarinense, consolidando o SESI/SC como referência nesse atendimento.

► **Objetivo: 7. Elevar a qualidade dos estudantes da educação básica**

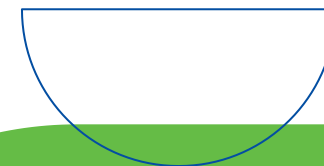
Indicador Estratégico

7.1 - Percentual de estudantes do Ensino Fundamental I nos níveis de proficiência adequado e/ou avançado

7.2 - Percentual de estudantes do Ensino Fundamental II nos níveis de proficiência adequado e/ou avançado

7.3 Percentual de estudantes do Ensino Médio nos níveis de proficiência adequado e/ou avançado

Os indicadores não foram apurados, pois sua medição está condicionada aos resultados do ISESI que não foram publicados pelo Departamento Nacional no exercício, conforme mencionado no item 4.2.1 deste relatório.



► Objetivo: 8. Elevar a escolaridade de jovens e adultos**Indicador Estratégico - 8.1 Taxa de aprovação da Nova EJA (PEG)**

8.2 Taxa de aprovação da EJA Profissionalizante (Ensino Fundamental e Médio) (PEG)

No indicador Taxa de Aprovação da Nova EJA, cuja meta era 53,0%, o resultado do SESI/SC foi de 57,9%. Já na Taxa de Aprovação da EJA Profissionalizante, cuja meta era 60,0%, o SESI/SC alcançou 62,2%.

Esse desempenho é fruto de ações articuladas entre o Departamento Regional e as unidades, com foco no acompanhamento do perfil e da jornada dos estudantes, fortalecendo a permanência e ampliando a aprovação. Destacam-se: consolidação e formação contínua dos mobilizadores para retenção dos alunos; capacitação de docentes como promotores da permanência; uso de painéis de BI para monitoramento e definição de estratégias; diagnóstico dos alunos não concluintes; plano de resgate de matrículas em aberto há mais de 12 meses; ações recorrentes de recuperação de evadidos; acompanhamento sistemático da frequência; e atuação integrada com Registros e Gerência de Planejamento e Desempenho no monitoramento do indicador.

Complementarmente, no âmbito do GT Jornada Discente, foram implementadas iniciativas para qualificar a experiência dos estudantes da EJA, ampliando engajamento e desempenho. Entre elas: padronização de café e lanche, atividades diferenciadas na fase RDS, incentivo à frequência e ao desempenho, além da organização acadêmica com regras para validação de UCs e sistematização das recuperações de frequência.

Como resultado, observa-se maior engajamento e assiduidade, melhoria no desempenho acadêmico, maior organização dos processos internos e fortalecimento institucional, consolidando a jornada discente como eixo estratégico para a permanência e o sucesso dos alunos da EJA.

► Objetivo: 9. Estabelecer parcerias estratégicas com redes públicas para melhoria da educação.

O SESI/SC tem ampliado de forma consistente sua atuação junto ao poder público municipal e estadual, complementando a oferta realizada em sua rede própria. Essa expansão ocorre por meio de soluções educacionais voltadas à Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação Continuada (ECO), Assessoria e Consultoria em Educação (ACE) e pela oferta de oficinas integradas às propostas de Escola em Tempo Integral, desenvolvidas em parceria com as prefeituras.

Em 2025, a Educação Básica do SESI/SC atendeu 114 prefeituras catarinenses, impactando diretamente quase 28 mil estudantes, profissionais da educação e comunidades escolares. Essa atuação consolida o SESI/SC como parceiro estratégico das redes públicas na elevação da qualidade da educação básica, contribuindo para o fortalecimento dos indicadores educacionais do estado, por meio do alinhamento de práticas pedagógicas, da gestão educacional baseada em evidências e da formação continuada de docentes e gestores.

SOLUÇÕES DE VALOR AGREGADO

Com foco na ampliação de sua atuação e no fortalecimento da presença institucional, o SESI/SC direciona seus esforços para a expansão territorial sustentada por processos padronizados de atendimento, assegurando qualidade, consistência e eficiência nas entregas.

Essa estratégia é sustentada por soluções sistêmicas desenvolvidas com base no monitoramento das transformações no mundo do trabalho, e sua atuação em rede com forte uso de tecnologia, busca promover eficiência operacional, redução de custos e agilidade na resposta às demandas emergentes.

► **Objetivo: 10. Potencializar o acesso à aprendizagem com cultura**

Indicador Estratégico - 10.1 Expansão da oferta de ações culturais para os alunos da educação básica regular

Em 2025, o SESI/SC consolidou avanços relevantes na ampliação do acesso à formação cultural. Do total de alunos matriculados em Cursos de Cultura e Formação Cultural no ano, 21,2% são estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio do SESI, evidenciando a integração efetiva da cultura à jornada educacional.

Indicador Estratégico - 10.2 Estudantes matriculados em ações culturais.

Com o objetivo de potencializar as experiências culturais nos espaços do SESI — escolas e outros ambientes de aprendizagem — promovendo a pluralidade de linguagens artísticas como instrumento de desenvolvimento humano e social, em modalidades teóricas e práticas, presenciais ou à distância, com foco em soluções inovadoras, em 2025 as ações de cultura realizadas pelo SESI/SC no estado **matricularam 1.097 estudantes**.

Por meio da oferta de contraturno de arte, a Educação Continuada em Cultura alcançou jovens em 13 Escolas SESI e 7 prefeituras, ampliando o alcance institucional. A presença territorial ativa contemplou as regiões do Extremo Oeste, Oeste, Planalto Norte, Centro Norte, Alto Vale do Itajaí, Vale do Itajaí, Foz do Rio Itajaí, Serra Catarinense, Sul e Litoral Sul, iniciando uma atuação estadual integrada e possibilitando um novo olhar sobre 288 municípios mapeados como territórios de oportunidade.

Entre as iniciativas realizadas, destaca-se o projeto Literatura em Cena, que envolveu 900 estudantes na transformação de obras literárias em experiências teatrais, fortalecendo o vínculo entre leitura, emoção e expressão cênica. Também merece evidência a estruturação das Bandas Marciais Escola SESI, por meio do projeto A Banda Chegou, que viabilizou a aquisição de 368 itens para a organização de quatro bandas nos municípios de Criciúma, Tubarão, Lages e Rio do Sul, simbolizando investimento concreto e estruturado na formação cultural.

► **Objetivo: 11. Impulsionar o atendimento dos trabalhadores em serviços de saúde**

Indicador Estratégico - 11. Trabalhadores atendidos em saúde

Em 2025, o desempenho do SESI/SC no indicador refletiu a expansão consistente de sua atuação em Promoção da Saúde e em Saúde e Segurança no Trabalho. Impulsionado pela atualização do portfólio para atender às demandas do mercado, o SESI Saúde alcançou **468.538 trabalhadores da indústria**, superando a meta estabelecida de 450.000 atendimentos no período.

Os resultados expressam a amplitude e a diversidade das ações realizadas. Foram aplicadas **270 mil doses de vacina**, impactando diretamente a prevenção e o cuidado com a saúde dos trabalhadores. Além disso, **225 mil trabalhadores participaram de ações voltadas a hábitos saudáveis**, reforçando a promoção do bem-estar nas empresas. Na frente de capacitação, foram registradas **38 mil matrículas em cursos de Normas Regulamentadoras**, fortalecendo a cultura de segurança no ambiente laboral.

No atendimento direto, o SESI/SC ampliou e modernizou clínicas e academias, expandindo consultórios, salas de vacina e modalidades de atividades físicas. Também se destacaram iniciativas de incentivo à qualidade de vida, como o circuito Corridas do Bem, realizado em 11 cidades catarinenses, consolidando o compromisso institucional com a saúde integral e a melhoria das condições de vida e trabalho na indústria.

► **Objetivo: 12. Expandir o atendimento às empresas com saúde**

O SESI/SC, mais uma vez, superou a meta estabelecida de 7.000 empresas, alcançando 7.813 indústrias atendidas. O resultado confirma a trajetória de crescimento contínuo da área de Saúde, sustentada pela ampliação do portfólio e pela consolidação de soluções de Saúde Corporativa voltadas à geração de valor e resultados efetivos para o setor industrial.

Entre os avanços do ano, destaca-se a consolidação do Projeto SESMT, estruturado em três frentes: Gestão de SESMT, Assessoria para SESMT e Gestão de Terceiros. Workshops estratégicos foram realizados em regiões-chave do estado para expansão da iniciativa, e um sistema de suporte (SEIF) está em construção em parceria com o Departamento Nacional e o SESI-MG.

A atuação junto às empresas também foi fortalecida por meio de eventos técnicos e ações de atualização normativa, a exemplo do Encontro Estadual SESI Saúde, o SESI Saúde Experience e lives sobre a NR 1 e fatores de riscos psicossociais, orientando indústrias quanto às exigências legais e boas práticas. O Conecta Saúde, realizado em outubro em Florianópolis, reuniu mais de 400 líderes, gestores e especialistas para debater como a saúde pode impulsionar o bem-estar das pessoas e a competitividade da indústria, consolidando a saúde corporativa como tema estratégico.

Complementarmente, a modernização das clínicas próprias ampliou o suporte às empresas com serviços de vacinação, saúde ocupacional e programas de promoção à saúde, contribuindo para ambientes de trabalho mais seguros, equipes mais engajadas e melhores resultados organizacionais.

INTEGRIDADE SISTÊMICA

O SESI orienta sua atuação pela promoção da geração de conhecimento, pela adoção de novas práticas de gestão, pela padronização de técnicas e processos e pela otimização de recursos e competências, contribuindo para a elevação da eficiência institucional. Nesse contexto, **a integridade, a ética e a transparência** constituem pilares fundamentais para o fortalecimento da governança e para a construção de uma indústria mais competitiva e responsável. Alinhado às melhores práticas, o SESI busca consolidar uma cultura institucional baseada no aprimoramento contínuo do **Programa de Compliance**, na coerência técnica de suas ações, no fortalecimento da cooperação em rede e na ampla disseminação das informações institucionais para a indústria e a sociedade.

Programa de Compliance, Integridade e Gestão de Riscos

O Programa de Compliance do SESI/SC reafirmou, em 2025, seu papel como pilar estratégico da organização. Mais do que garantir a conformidade com regulamentos, o programa atua como o guardião de uma cultura organizacional pautada na ética, transparência e legalidade.

A estrutura de governança, aperfeiçoada continuamente desde 2018, opera sobre um tripé funcional de Prevenção, Detecção e Correção, conforme ilustrado ao lado:

Prevenção	Detecção	Correção
Código de Conduta Ética	Canal de denúncias e Ouvidoria	Supervisão
Políticas	Gestão de Riscos	Comitê de Ética
Normas e Procedimentos	Auditoria Interna	Apuração e Medidas Disciplinares
Formulário Conflito Interesse	Auditoria Interdependente	Processos Administrativos
Treinamentos	Sindicância/Investigação	Aprimoramento dos Controles Internos

A solidez do nosso modelo de gestão é sustentada pelo compromisso da Alta Administração e pela operacionalização de pilares fundamentais, incluindo: Código de Conduta Ética, Gestão de Riscos, Controles Internos, Canal de Ouvidoria, Due Diligence de Integridade (DDI) e Investigações Internas.

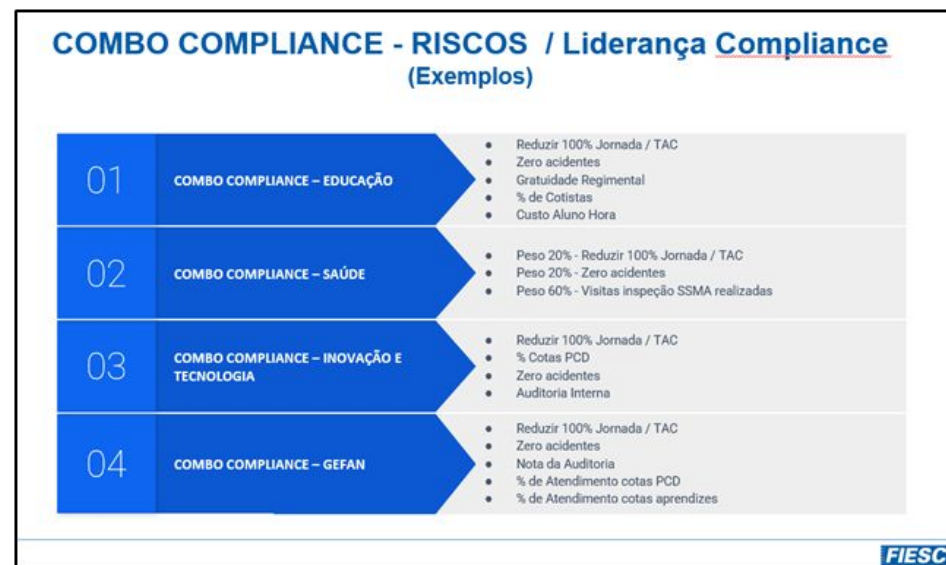
A solidez do nosso modelo de gestão é sustentada pelo compromisso da Alta Administração e pela operacionalização de pilares fundamentais, incluindo: Código de Conduta Ética, Gestão de Riscos, Controles Internos, Canal de Ouvidoria, Due Diligence de Integridade (DDI) e Investigações Internas.

Destaques do Programa 2025:

- Gestão de Riscos e Controles: O monitoramento de riscos foi plenamente integrado ao mapa estratégico e aos planos de ação das áreas.
- Transparência e Resposta: 100% das manifestações recebidas via Canais de Ética e Ouvidoria foram tratadas.
- Cultura: Realização de treinamentos, campanhas de comunicação interna e revisões de políticas e normativos.
- Conexão Sistêmica: Nossa participação ativa na Rede Colaborativa de Compliance do Sistema Indústria fortaleceu o alinhamento entre as instâncias nacionais e regionais, impulsionando projetos conjuntos de alto impacto.

As diretrizes de integridade continuaram a compor formalmente o Contrato de Gestão de todas as Gerências (Sede e Regionais), vinculando a performance das áreas aos compromissos de resultado.

Em 2025 as diretrizes institucionais integraram novamente o Contrato de Gestão de todas as Gerências Sede e Regional, como mostra a figura ao lado.



Por fim, destaca-se o compromisso contínuo do SESI/SC em fortalecer seus mecanismos de governança corporativa, evidenciando sua posição como uma entidade íntegra.

Modelo de Gestão de Riscos

No Sesi/SC, a Gestão de Riscos (GR) transcende a conformidade; ela é parte essencial do processo decisório. Nossa abordagem visa antecipar incertezas para proteger a entidade e impulsionar a criação de valor, sustentada por uma cultura proativa presente em todos os níveis organizacionais. Metodologia e Governança Adotamos as diretrizes internacionais da ISO 31.000:2018 e as práticas do COSO ERM. Nossa estrutura de governança é composta por uma Política de Gestão de Riscos, um Comitê dedicado e especialistas certificados (C31.000). A condução técnica é realizada pela Coordenação de Compliance e Riscos, que lidera desde o entendimento do contexto estratégico até a definição de respostas.

O Ciclo de Gerenciamento é dinâmico e participativo. Utilizamos entrevistas, análise do Mapa Estratégico e reuniões multidisciplinares para identificar, analisar e avaliar riscos. Para garantir transparência e agilidade, todo o fluxo — da identificação ao plano de ação — é gerido via software especializado, permitindo o monitoramento em tempo real.

O ano de 2025 foi marcado pelo amadurecimento do nosso modelo:

- Consolidamos um painel gerencial focado nos riscos que podem impactar diretamente os objetivos estratégicos, facilitando a visão da Alta Administração.
- Focamos esforços nos riscos classificados como Intoleráveis, Importantes e Significantes, tanto na Sede quanto nas Regionais, avaliando a eficácia dos controles existentes.
- Intensificamos a colaboração entre as áreas de negócio e a supervisão do Comitê de Riscos, garantindo uma atuação integrada.
- A Gerência Executiva de Auditoria atuou de forma complementar, validando a eficácia do monitoramento através de auditorias programadas.

Riscos Mapeados

Os principais riscos que têm impacto no cumprimento da estratégia estão apresentados na tabela a seguir:

Macroprocessos	Risco	Classificação	Origem	Probabilidade	Impacto	Ações Mitigatórias
Planejamento Estratégico	Queda na arrecadação do compulsório	Estratégico	Externa	Improvável	Alto	Monitoramento da legislação e articulação com CNI; Monitoramento do desempenho estratégico das entidades. Acionamento do Comitê de Crise
Farmácia/Estratégia	Grande parte do faturamento dependente dos convênios	Estratégico	Interna	Provável	Alto	Desenvolver trabalho agressivo junto ao conveniado E-commerce para pessoas físicas Desenvolver os clientes não conveniados e Canais de venda na farmácia
Planejamento Estratégico	Não atender o PEG-DN (Programa de Eficiência da Gestão)	Estratégico	Interna	Improvável	Moderado	Monitoramento do plano de ação do PEG no SGF (Sistema de Gestão de Fomento); Monitoramento da gratuidade; Desdobramento via contrato de gestão
S.S.M.A	Acidentes de estudantes, colaboradores e terceiros	Operacional	Interna	Provável	Moderado	Tratamento Preventivo das condições Inseguras Mapeamento das situações de riscos Monitoramento da aplicabilidade da NR 35
Gestão de Pessoas	Turnover alto	Operacional	Interna	Provável	Moderado	Projeto estratégico Experiência do Colaborador; Gestão da Rotatividade; Projeto Saúde Mental.

Macroprocessos	Risco	Classificação	Origem	Probabilidade	Impacto	Ações Mitigatórias
Tecnologia da Informação	Indisponibilidade de ativos do data center da FIESC	Operacional	Interna	Muito Provável	Extremo	Assegurar a carteira de projetos sejam encerrados dentro do prazo; Monitorar e assegurar a sustentabilidade dos negócios.
Aquisições	Fracionamento do objeto	Operacional	Interna	Provável	Moderado	Padronização para compras de materiais de alto consumo Controle de consumo
Educação	Não alcançar as metas do negócio educação - (Matrículas)	Estratégico	Interna	Improvável	Alto	Planejamento alinhado GEDUC, COMAR e Regionais para o atingimento das metas programadas; Aprimoramento do processo de qualificação da oferta de cursos.
Mercado	Dano a imagem da marca dos serviços ofertados ao mercado	Estratégico	Interna	Provável	Alto	Pesquisa de percepção de marca; Tratamento dos desvios encontrados na pesquisa. Elaboração de perfil das marcas
Contas a Receber	Inadimplência	Financeiro	Interna	Improvável	Alto	Campanha de recuperação de crédito; Análise de propostas de crédito manualmente, Revisão do fluxo de atendimento com foco no cliente.

Oportunidades Identificadas

No processo de gerenciamento de riscos durante a etapa de monitoramento realizada pelo controle interno identificou-se oportunidades que contribuirão no alcance dos objetivos conforme demonstra a tabela abaixo:

Risco Associado	Oportunidades Identificadas	Ações adotadas
Queda na arrecadação do compulsório	Plano de Contingência.	Análise da sustentabilidade e indicador de receita e margem dos negócios; Acompanhamento do planejamento plurianual; Desenvolvimento de indicador, simulações de cenários para a tomada de decisão.
Grande parte do faturamento dependente dos convênios	Fomentar o uso do APP para converter mais vendas para os clientes conveniados Ações para impulsionar o atendimento a clientes conveniados . Estimular e fortalecer as vendas no OI FARMA	Desenvolver campanhas de relacionamento para clientes conveniados (fomentação de cadastros). Trazer a Assistência Farmacêutica para agregar mais valor junto aos clientes conveniado Realizar o rebranding dos convênio
Acidentes de estudantes, colaboradores e terceiros	Regras de ouro de saúde e segurança Gestão de Terceiros	Campanhas de sensibilização, investimento em locais com riscos, treinamento. Plataforma de acompanhamento de documentações de terceiros.
Não alcançar as metas do negócio educação - (Matrículas)	Campanhas de atratividade voltada para jovens para ingresso nas formações industriais; Aprimoramento do processo de qualificação da oferta de formações/cursos	Planejamento e execução em parceria GEDUC com a COMAR para ampliação do número de matrículas; Implantação do fluxo revisado para oferta de cursos abertos à comunidade; Estratégia 5 C; Parceria com SED; Estratégia de gratuidade regimental.
Fracionamento do objeto	Plano de padronização de compras de materiais de alto consumo.	Orientações aos requisitantes sobre cumprimento da NP.
Intoxicação alimentar	Implantação de câmeras dentro das unidades de alimentação em 30% da rede, Realizar rodada de treinamento/reciclagem da qualidade com as nutricionistas de todas as regionais, Acompanhar a execução dos planos de ações gerados através da ferramenta de Checklist Fácil,	Garantir a implantação e execução dos procedimentos operacionais que compõem o Sistema de Gestão da Qualidade, com garantia das exigências legais. Ações de suporte para garantia da efetividade dos procedimentos operacionais com aplicação de checklists de gestão da qualidade

Risco Associado	Oportunidades Identificadas	Ações adotadas
Não atender o PEG-DN (Programa de Eficiência da Gestão)	Conexão dos indicadores do PEG com o Contrato de Gestão e PPR das equipes. A3 Estratégicos para os indicadores com maiores desafios.	Monitoramento do plano de ação do PEG; Monitoramento da gratuidade; Realizar análises críticas mensais com regionais.
Turnover alto	Campanhas e serviços regulares em acolhimento e saúde mental. Monitoramento do Engajamento e perfil da Liderança. Capacitação da liderança. Pesquisa de desligamento. Monitoramento do turnover por regional e por negócio.	Ampliação do projeto Pulses - ações de tratativas e respostas semanais aos "pulso". Melhorias no Processo de Recrutamento e Seleção e nascimento do projeto "Experiência do Candidato". Ampliação do escopo de adequação de cargos e carreira; contratação de nova pesquisa salarial de mercado. Ampliação do escopo do projeto PRISMA.
Dano a imagem da marca dos serviços ofertados ao mercado	Compartilhamento das informações com a Direção e definição de novas estratégias.	Pesquisa de percepção de marca; Tratamento dos desvios encontrados na pesquisa.
Inadimplência	Recuperação de um volume considerável de crédito; Análise de propostas de crédito manuais, Retenção de alunos e clientes em geral. Agendas de análise crítica mensal por empresa e negócio para tratar das inconsistências.	Implementado “score de relacionamento”, para auxiliar a tomada de decisão na concessão de crédito originadas no CRM; Implementada análise mensal de risco de crédito para os maiores clientes contas a receber. Inclusão em órgão de proteção ao crédito (SPC) dos clientes pessoa física e jurídica, das parcelas vencidas a mais de 30 dias; Controle através de dashboard com dados relativos a quantidade de parcelas incluídas e excluídas por período, Acompanhamento semanal da inadimplência dos clientes “órgão públicos” .
Indisponibilidade de ativos do data center da FIESC	Mapeamento de cenários com demonstrativo dos impactos, custos e prazo de retomada no evento de uma eventual paralisação.	Monitorar o sistema de refrigeração atual Adequar o sistema de incêndio Melhoria de ferramentas de segurança da informação para prevenção de ataques de negação de serviço Monitorar datacenter redundante ou backup Criar plano de recuperação de desastres. Acompanhar os equipamentos de garantia para eventuais substituições Acompanhar a disponibilidade dos Sistemas de Energia Plano de implementação do novo data center

Auditoria Interna

A Gerência de Auditoria Interna (AUDIT) é uma área que tem autoridade funcional para recomendar correções de procedimentos, assim como para sugerir medidas para otimização dos recursos, eficiência operacional, aperfeiçoamento dos sistemas de informações e racionalização de métodos de trabalho.

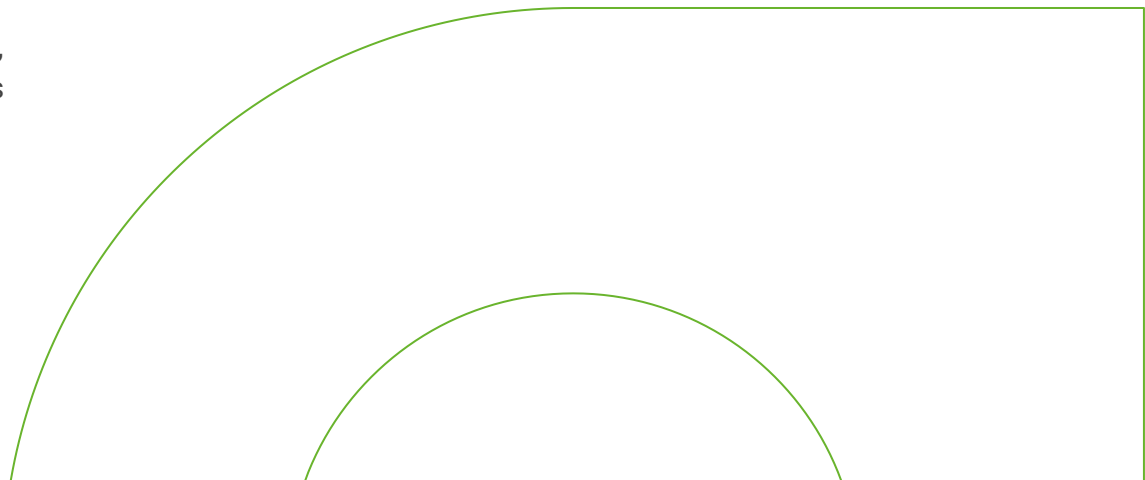
O escopo de atuação da AUDIT contempla três modalidades de auditoria interna: i) Auditoria de Processos; ii) Auditoria em Saúde e Segurança no Trabalho (SST); e iii) Auditorias Especiais. As Auditorias Especiais são executadas sob demanda, para fatos específicos, conforme solicitações da Diretoria Executiva. Já as modalidades de Auditoria Interna de Processos e Saúde e Segurança do Trabalho são ordinárias e elaboradas conforme planejamento prévio.

Anualmente, a AUDIT elabora o Plano e o Programa de Auditoria para o exercício seguinte. O Plano de Auditoria abrange todos os trabalhos de campo previstos para o exercício, identificando as Unidades que serão auditadas. O Programa de Auditoria descreve os processos e itens que serão abordados durante os trabalhos.

Atualmente, o Programa de Auditoria de Processos contém 66 itens, distribuídos nos seguintes grupos: a) Avaliação dos Controles Internos;

b) Controles Administrativos; c) Gestão Contábil e Financeira; d) Gestão de Pessoas; e) Gestão de Contratos e Convênios; f) Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços; g) Gestão de Bens Patrimoniais; h) Marketing e Comunicação; e i) Gerenciamento de Riscos. Já a Auditoria de Saúde e Segurança no Trabalho contém 22 itens, distribuídos em três grupos: a) Análise Documental; b) Avaliação Estrutural; e c) Avaliação Comportamental.

No ano de 2025, foram realizados 47 trabalhos de auditoria, nas Unidades Operacionais do SESI/SC, sendo: 33 Auditorias de Processos, 12 de SST e 2 Auditorias Especiais. Nestes trabalhos, foram emitidas 353 recomendações para a correção de inconsistências ou oportunidades de melhoria. Para cada recomendação, o responsável pelo processo deve elaborar um plano de ação, que inclui as providências a serem implementadas, além do prazo e responsável pela implementação das mesmas. Das 347 recomendações, 293 foram concluídas e 54 estão em andamento.



No quadro a seguir apresenta-se o total de recomendações por modalidade de auditoria:

Modalidade e Grupo		Recomendações
Auditoria de Processos	Controles Administrativos	09
	Gestão Contábil / Financeira	62
	Gestão de Pessoas	80
	Gestão de Contratos e Convênios	13
	Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços	37
	Gestão de Bens Patrimoniais	28
	Marketing e Comunicação	00
	Gerenciamento de Riscos	02
Auditoria de Saúde e Segurança no Trabalho - SST		95
Auditorias Especiais		21
Total		347

As auditorias internas são realizadas e geridas pelo sistema Audit Automation Facilities (AAF), no qual também foi implementada a metodologia de pontuação das auditorias, que consiste no estabelecimento de pesos para cada um dos itens do Programa de Auditoria, bem como de notas para o desempenho de cada um destes, além da previsão de reduções na pontuação, no caso de reincidências e de planos de ação em atraso. Desta forma, a gestão das Unidades é classificada de acordo com critérios objetivos e com a diferenciação da importância dos itens do Programa de Auditoria.

Utilizando a metodologia de pontuação das Auditorias, foi incluído no Contrato de Gestão das Gerências Regionais, Gerências Corporativas e Gerências de Redes, o indicador denominado 'Auditoria Interna', onde a meta alvo é a obtenção da média 9,7 (nove vírgula sete), sendo calculado pela média das notas obtidas pelas Unidades Auditadas subordinadas às respectivas Gerências. A média mínima aceitável é a média 9,3 (nove vírgula três), sendo que caso a média seja abaixo de 9,3 (nove vírgula três), a Gerência tem o indicador zerado para efeito do Programa de Participação nos Resultados (PPR).

A AUDIT utiliza também o Power BI, que permite a extração de dados estruturados de múltiplas fontes, e análise destes dados por meio de inspeção, cruzamentos, análises estatísticas, fórmulas, e controle de exceções. O objetivo destas ferramentas é melhorar a interpretação e aproveitamento dos dados gerados para a avaliação dos processos com a automatização dos principais controles e, como consequência, diminuindo os riscos e melhorando a eficiência dos resultados das auditorias.

PEG - Programa de Eficiência da Gestão

O SESI DN estruturou e instituiu em 2021 o PEG - Programa de Eficiência da Gestão, que consiste na definição de indicadores e referenciais nacionais, bem como medidas que incentivem o cumprimento destes pelos departamentos regionais.

São premissas do Programa que os indicadores estruturados sejam de abrangência nacional, mensurem a eficiência, eficácia e a efetividade dos resultados, tenham referenciais anuais visando a convergência ao resultado nacional esperado para cada exercício e mensurem os resultados por meio da aplicação de critério de classificação que permita a comparabilidade entre os departamentos regionais.

Fica a encargo de cada departamento regional internalizar e concretizar os indicadores e os referenciais nacionais, de forma a contribuir com o efetivo alcance dos resultados definidos para cada indicador.

Para demonstração das ações a serem aplicadas para convergência dos resultados, cada Regional elabora um Plano de Aprimoramento da Gestão, a ser pactuado com o Departamento Nacional, contemplando as ações a serem executadas, prazos, responsáveis, recursos e riscos x ações para mitigação do não atingimento dos indicadores.

Alinhamento Estratégico e Gestão de Indicadores no SESI/SC

Com o objetivo de promover a convergência entre as estratégias nacionais e estaduais, o SESI/SC estruturou um método para desdobramento e disseminação dos indicadores do PEG. Esse modelo fortalece a conexão do PEG com os programas internos, como o Contrato de Gestão e o Programa de Gestão de Desempenho Individual, maximizando esforços para o alcance das metas institucionais.

Organização da Prática

Para garantir uma abordagem estruturada, o SESI/SC realiza anualmente a formação de grupos de trabalho, que utilizam a metodologia A3 Lean para aprofundar a análise dos indicadores críticos. O foco está na identificação de oportunidades de melhoria, considerando aspectos como apropriação das despesas, otimização da produção e ajustes nas variáveis que influenciam os resultados.

Com base nesses estudos, são desenvolvidas ferramentas de monitoramento e análise, como painéis de BI, que replicam as regras de medição e fornecem uma visão detalhada dos dados das unidades. Essa estrutura favorece uma tomada de decisão mais ágil e embasada.

Além disso, são realizadas ações contínuas de disseminação do programa em todas as esferas organizacionais. Desde a governança (conselhos, diretorias e gerências executivas), para viabilizar ajustes estruturais, até os colaboradores, garantindo maior engajamento no alcance das metas.

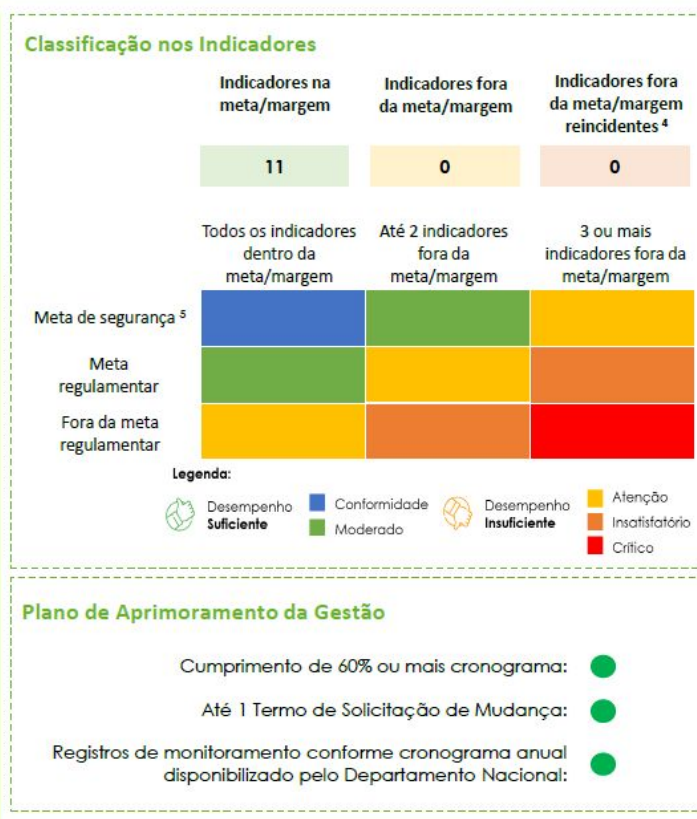
Desdobramento da Prática

1. Mapeamento dos desafios – Análise detalhada das métricas e identificação de variáveis que impactam cada indicador, promovendo uma visão sistêmica dos resultados.
2. Definição dos indicadores prioritários – Seleção dos indicadores estratégicos a serem desdobrados e avaliação de adaptações necessárias para considerar especificidades regionais.
3. Conexão das metas institucionais – Alinhamento entre as metas do PEG e os programas internos, garantindo integração com o programa de vendas, contrato de gestão e gestão de desempenho individual.
4. Disseminação e aculturação organizacional – Compartilhamento de objetivos e cases de sucesso, fortalecimento da cultura orientada a dados e desenvolvimento de ferramentas como simuladores e painéis interativos.
5. Plano de melhoria contínua – Aplicação de metodologias como Lean, BI e benchmarking, assegurando uma gestão baseada em evidências e aprimoramento contínuo.
6. Acompanhamento e análise crítica – Implementação de um ritual periódico de monitoramento, garantindo a retroalimentação do ciclo PDCA e a definição de ações para otimizar os indicadores.

Com esse modelo, o SESI/SC fortalece o alinhamento estratégico e consolida uma cultura de gestão orientada a resultados, aprimorando a performance e a tomada de decisões em toda a organização.

Os avanços são evidentes ano a ano, e, em 2025, o SESI/SC classificou seu resultado como suficiente, no quadrante “Conformidade”, tendo cumprido os compromissos de gratuidade, plano de ação e 100% dos indicadores dentro da meta ou margem estabelecida, elevou seus resultados e promoveu ampla disseminação e engajamento dos colaboradores no programa.

CLASSIFICAÇÃO DO REGIONAL



O detalhamento dos indicadores estratégicos relacionados à esse tema, seguem:

► **Objetivo: 13. Aplicar inteligência de dados para aprimoramento da gestão, dos negócios e da transparência.**

- **Indicador Estratégico - 13.** Quantidade de etapas do processo de envio de dados ao Data Lake Nacional (via serviço)

Meta 2025: 03 etapas

O SESI/SC cumpriu 04 etapas do processo de envio dos dados, indo além do compromisso firmado para o exercício. As etapas concluídas são: elaboração e validação do Plano de Transição, disponibilização e validação dos endpoints de integração, incorporação dos dados no ambiente de homologação do Departamento Nacional e incorporação dos dados no ambiente de Produção do DN. Essas entregas consolidaram a estrutura necessária para a continuidade da implantação do novo modelo de coleta da produção das regionais, tornando o processo mais confiável e possibilitando maior precisão e acompanhamento em tempo real.

► **Objetivo: 14. Desenvolver competências, soluções e infraestrutura digitais e inclusivas.**

- **Indicador Estratégico - 14.1** Percentual de colaboradores capacitados nas competências digitais e inclusivas

No SESI/SC, o indicador de desenvolvimento de competências é desdobrado a todos os colaboradores, por meio do Programa de Gestão de Desempenho, incentivando o engajamento e o aprimoramento contínuo.

O Programa Gestão de Desempenho (GD), apresentado no início deste capítulo, desempenha um papel fundamental no desenvolvimento e na gestão das competências dos colaboradores, garantindo alinhamento com os objetivos estratégicos da instituição.

Ao desdobrar os indicadores sistêmicos para o nível operacional, considerando o impacto direto da atuação dos colaboradores nos resultados, e realizar ajustes que impulsionam a melhoria do desempenho, a iniciativa fortalece a conexão entre a estratégia organizacional e as entregas individuais.

DESTINAÇÃO ESTRATÉGICA DE RECURSOS

O SESI/SC entende que a expansão da receita de serviços, o aumento dos atendimentos e a aplicação eficiente dos recursos compulsórios, aliados a um crescimento sustentável, requerem uma gestão estratégica e otimizada dos recursos disponíveis.

Fonte e Destinação de Recursos

As fontes de receitas do SESI/SC desdobram-se em receitas de serviço e gratuidade regulamentar, aplicadas conforme modelos de negócios.

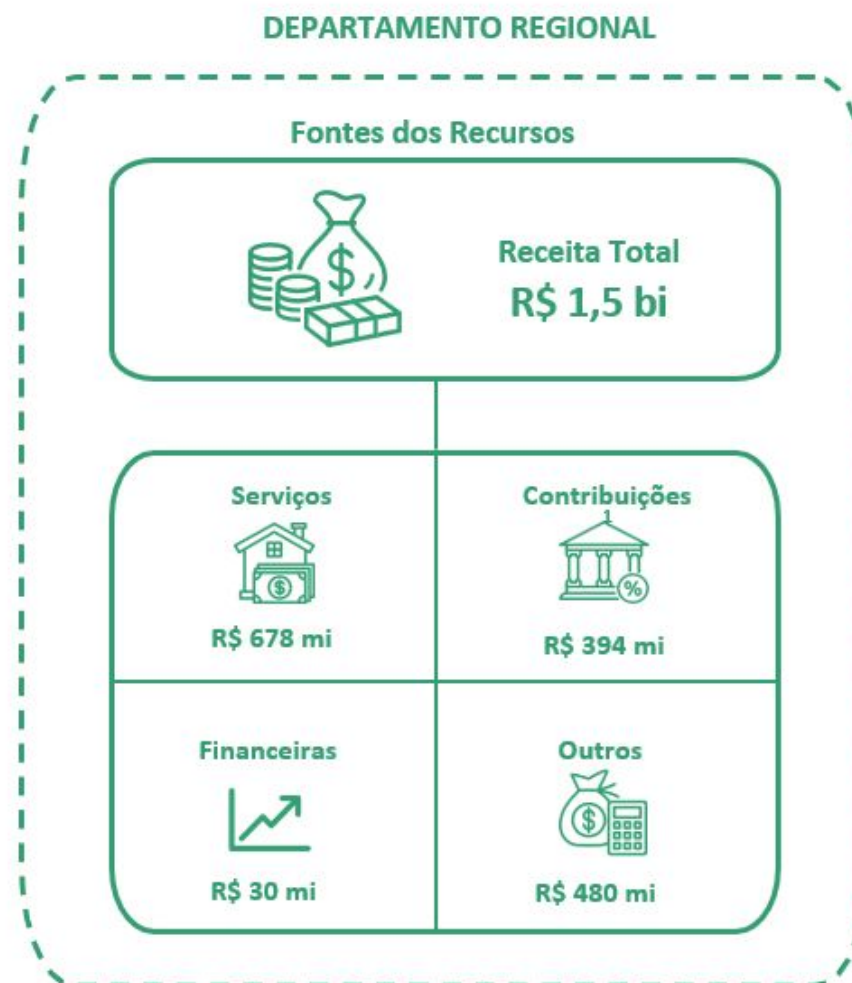
Receitas de Gratuidade:

De acordo com os Referenciais da Gratuidade do SESI Nacional, as vagas subsidiadas pela gratuidade regulamentar podem ser ofertadas nas modalidades de Educação Básica e Continuada, majoritariamente em EJA - Educação de Jovens e Adultos (Semipresencial/Ead), nos modelos EJA - Profissionalizante e EJA - Ensino Fundamental Anos Finais.

Receitas de Serviços:

As receitas obtidas por meio da comercialização dos produtos no amplo mercado figuram como principal fonte de recursos para os serviços de Educação Básica - Infantil, Fundamental e Médio, Saúde e Segurança, Farmácia e Alimentação.

Ao lado, o gráfico com as principais fontes de recurso do ano de 2025:



Destinação Regimental dos Recursos para Gratuidade

- **Indicador PEG** - Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC) geral aplicada em educação básica e continuada
- **Indicador PEG** - Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC) geral aplicada em gratuidade regimental

Em 2008 foram incorporados ao Regulamento do Sesi dispositivos estabelecendo a ampliação gradual de recursos provenientes da receita de contribuição compulsória para a educação e para gratuidade, até atingir em seis anos, a meta de 33,33% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória em Educação Básica e Continuada, dos quais a metade destinada para vagas gratuitas.

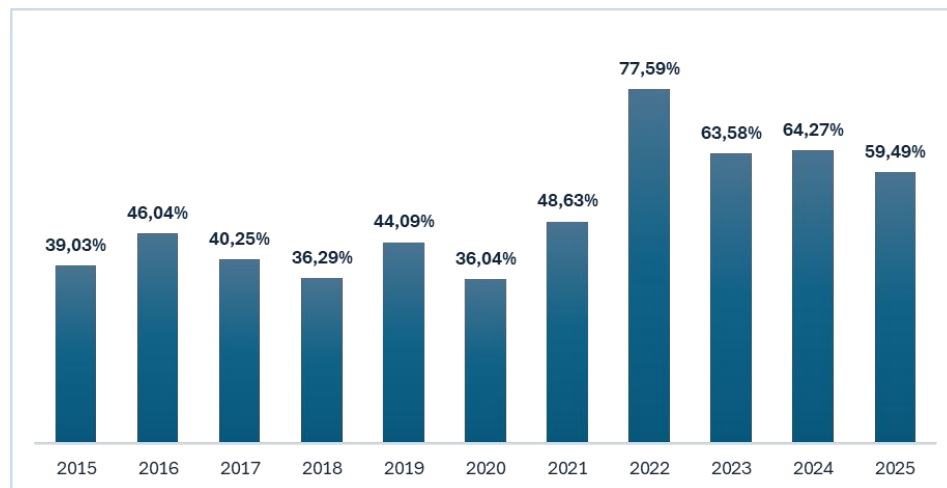
Em 2025, este Regional aplicou 59,49% dos recursos de receita líquida de contribuição compulsória em Educação, e 28,04% em vagas para a gratuidade regulamentar, resultando na realização de 10.661 matrículas e 6.459.552 hora-aluno gratuitas.

Cabe destacar que, para apuração da gratuidade, considera-se o gasto médio hora-aluno, ou seja, são utilizadas as despesas realizadas com custeio, investimento e gestão, conforme estabelecido no Regulamento do Sesi, Art.6, §4º, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.637, de 5 de novembro de 2008.

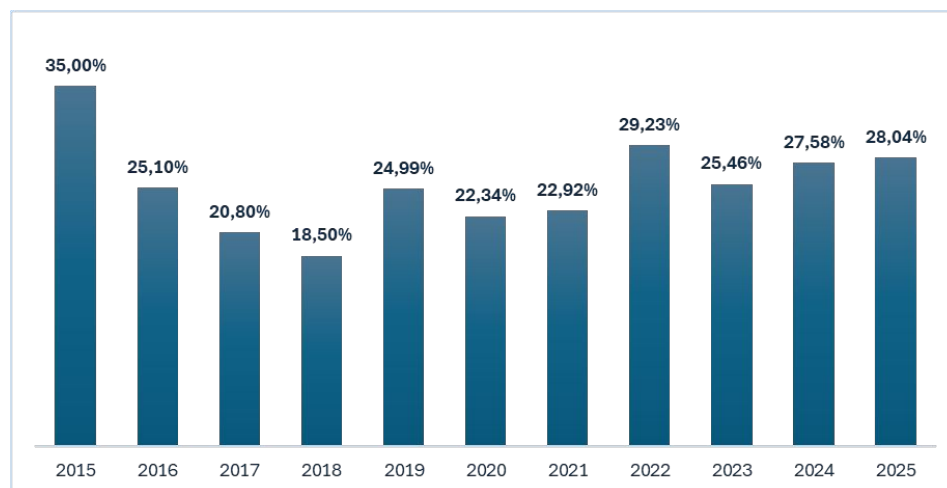
RECEITAS	2025
Receita Bruta de Contribuição Compulsória (RBCC)	R\$ 393.982.178,86
Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC) ¹	R\$ 327.990.163,90
Compromisso de Aplicação da RLCC em Educação ²	R\$ 109.319.121,63
Compromisso de Aplicação da RLCC em Gratuidade ³	R\$ 54.675.960,32
DESPESAS	
<i>em Educação</i>	R\$ 195.113.226,55
<i>em Gratuidade</i>	R\$ 91.973.004,63
HORA-ALUNO ⁴	
Hora-aluno total	22.271.510,00
<u>Hora-aluno em Gratuidade Regulamentar</u>	6.459.552,00
Resultado do Cumprimento de Aplicação da RLCC em Educação⁵	R\$ 85.794.104,92
Percentual da RLCC Destinado à Educação	59,49%
Resultado do Cumprimento de Aplicação da RLCC em Gratuidade⁶	R\$ 37.297.044,31
Percentual da RLCC Destinado à Gratuidade	28,04%

Evolução de cumprimento da gratuidade

SESI - % da RLCC aplicada em educação básica e continuada



SESI - % da aplicada em gratuidade regulamentar



Dados conforme site de Transparência e Prestação de Contas do TCU, no módulo de Gratuidade.

<https://www.portaldaindustria.com.br/sesi/canais/transparencia/gratuidade/#aplicacao-da-rlcc-em-gratuidade>

Relacionado ao foco de atuação Destinação Estratégica dos Recursos, o SESI/SC atua ainda sob a ótica dos seguintes objetivos estratégicos:

► Objetivo: 15. Garantir a aplicação de recursos na atividade-fim.

- **Indicador Estratégico - 15.** Percentual de recursos destinados às atividades-fim (PEG)

O SESI/SC destinou **94,10%** das despesas totais às suas atividades-fim, superando a meta de **93,6%**.

Este percentual se traduz no montante de aproximadamente 1 bilhão diretamente alocado ao propósito da Entidade de impulsionar a competitividade da indústria por meio de educação, saúde e segurança. O indicador compõe o PEG.

- **Indicador PEG - Impacto da folha de pessoal no orçamento**

Em 2025, o SESI/SC registrou um percentual de **39,6%** no indicador **despesas com folha de pessoal x receita**, mantendo-se dentro da meta estabelecida de **41,7%**. Esse resultado reforça o compromisso da instituição com a **eficiência operacional** e a **gestão sustentável dos recursos**.

Indicador PEG - Custo hora-aluno Ensino Fundamental I

Custo hora-aluno Ensino Fundamental II

Custo hora-aluno Ensino Médio

No indicador **Custo hora-aluno do Ensino Fundamental I**, cuja meta estabelecida era de R\$ 14,53, o SESI/SC registrou resultado final de **R\$ 12,75**, evidenciando desempenho superior ao previsto.

No **Custo hora-aluno do Ensino Fundamental II**, com meta fixada em R\$ 12,98, o resultado também foi favorável, alcançando **R\$ 12,55**.

Já no indicador **Custo hora-aluno do Ensino Médio**, cuja meta era de R\$ 14,34, o SESI/SC atingiu **R\$ 13,08**, mantendo-se abaixo do valor de referência estabelecido para o exercício.

Os resultados evidenciam a efetividade das ações institucionais voltadas à otimização de custos e ao aumento da eficiência operacional, mantendo a qualidade da oferta educacional.

Entre as principais iniciativas que contribuíram para esse desempenho, destacam-se a capacitação das equipes regionais para aprimorar a apropriação de despesas e receitas; o monitoramento dos lançamentos contábeis; a revisão de processos de gestão e controle; a definição de estratégias para ampliação da produção hora-aluno; a reavaliação das regras de rateio e compartilhamento de estruturas; o aprimoramento do processo de alocação da folha de pagamento no SGN; a revisão do modelo de contratação de docentes; a avaliação de

políticas de contabilização de ativos e investimentos correntes; e a implementação de práticas de gestão relacionadas ao plano de saúde interno, além da apuração da QLP ideal para as áreas de apoio ao negócio e gestão das unidades operacionais.

Essas ações foram conduzidas em consonância com as práticas descritas no capítulo “Integridade Sistêmica”, que aborda o desdobramento dos indicadores e a disseminação da cultura de eficiência em diferentes níveis da instituição. Esse alinhamento à gestão estratégica contribuiu para a manutenção dos indicadores dentro das metas estabelecidas pelo PEG, fortalecendo a sustentabilidade institucional e a eficiência na oferta da educação profissional.

- **Indicador PEG** – Custo hora-aluno Educação de Jovens e Adultos

Para este indicador, cuja meta estabelecida era de R\$ 9,91, o SESI/SC registrou resultado final de R\$ 8,75, evidenciando desempenho superior ao referencial previsto. A redução do custo hora-aluno na EJA decorre das mesmas ações de otimização implementadas nas demais modalidades de ensino, voltadas à racionalização de despesas e ao aprimoramento da eficiência operacional.

Adicionalmente, a reavaliação da distribuição da oferta de gratuidade constituiu fator determinante para o resultado alcançado, com priorização de locais, turnos e cursos que apresentavam vagas ociosas. Essa estratégia possibilitou melhor alocação dos recursos, maior diluição dos custos fixos existentes e aumento da eficiência na operação educacional.

Composição das Receitas

Fonte: Sistema Benner

Variações mais relevantes entre orçado e realizado:

Receitas de Contribuição: apresentaram uma leve retração em relação ao orçado (-1,27%) devido a variação nos valores da arrecadação Direta e Indireta.

Receitas Financeiras: influenciadas pelas taxas de juros, as Receitas Financeiras ficaram 23,20% acima do esperado, atuando como um importante suporte para o caixa da entidade.

Receitas Industriais: receitas do serviço de acesso à alimentação, que superaram seu orçamento em R\$ 18,6 milhões (+6,30%), ocasionadas principalmente pelo reajuste contratual e abertura de novas unidades não previstas no orçamento.

Receitas de Serviços: apresentaram uma variação de R\$ 2,4 milhões (0,35%). Este resultado de proximidade entre a previsão orçamentária e a realização se deve ao desempenho dos negócios Farmácia e Saúde (+1,34%). Por outro lado, Educação teve um desempenho abaixo do orçado (-5,76%).

Análise das receitas dos últimos 3 anos:

O total de receitas realizadas no exercício de 2025 foi de R\$ 1.581.892.444. Deste total, as receitas de contribuição representaram 24,91% e as receitas de serviços 42,86%.

Comparando 2025 com o ano anterior, verificou-se que houve crescimento de 13,34% nas receitas de serviços. Isso deveu-se

principalmente à realização acima do previsto nos negócios de Alimentação, Farmácia e Saúde.

Em relação a 2023, destacam-se as receitas de serviços com variação de 25,12% e as receitas do negócio Alimentação com 28,14%, devido essencialmente à abertura de novas unidades. No grupo das receitas de capital a variação se deu pela apropriação de Saldo do Exercício Anterior para realização de investimentos e Alienação de bens conforme colocado anteriormente.

Evolução dos últimos três anos da execução orçamentária da Receita

ITENS	2023	2024	2025
Receitas de Contribuições	331.637.901	361.981.072	393.982.179
Receitas Financeiras	31.230.996	27.417.049	29.834.358
Receitas Industriais	244.783.685	288.771.993	313.656.239
Receitas de Serviços	541.868.882	598.191.881	678.003.111
Outras Receitas Correntes	111.112.384	23.646.260	48.253.971
Apoios Financeiros	34.924.076	66.818.519	45.675.400
Receitas de Capital*	15.531.250	83.031.372	72.487.186
Total de Receitas	1.311.089.174	1.449.858.145	1.581.892.444

Fonte: Sistema Benner
* Receitas de Capital: Alienação de Bens e Outras Receitas de Capital.

Despesas

Abaixo, informação das despesas - comparativo orçado x realizado do ano de 2025:No exercício de 2025, as despesas alcançaram R\$ 1,6 bilhão, 1,11% abaixo do previsto.

Composição das Despesas

Orçamento Retificado	2025		Variação	
DESPESAS	Orçado	Realizado	R\$	%
Pessoal e Encargos Sociais	544.859.084	548.851.068	3.991.985	0,73%
Ocupações e Utilidades	18.292.247	17.506.332	-785.915	-4,30%
Materiais	70.546.261	77.762.006	7.215.745	10,23%
Transporte e Viagens	8.718.897	11.650.965	2.932.068	33,63%
Material de Distribuição Gratuita	2.246.085	2.969.831	723.745	32,22%
Serviços de Terceiros	201.409.007	183.948.170	-17.460.837	-8,67%
Despesas Financeiras	23.469.991	25.017.350	1.547.359	6,59%
Impostos, Taxas e Contribuições	92.254.546	76.518.552	-15.735.994	-17,06%
Arrendamento Mercantil	12.116.460	11.977.598	-138.861	-1,15%
Outras Despesas Correntes*	54.724.113	59.531.917	4.807.804	8,79%
Despesas Correntes	1.028.636.691	1.015.733.790	-12.902.901	-1,25%
Investimentos	180.631.164	206.353.893	25.722.729	14,24%
Inversões Financeiras	344.887.608	349.347.948	4.460.340	1,29%
Despesas de Capital	525.518.772	555.701.841	30.183.069	5,74%
Total de Despesas	1.554.155.463	1.571.435.631	17.280.168	1,11%

Fonte: Sistema Benner

*Outras Despesas Correntes - Apoios Financeiros, Auxílio a Terceiros, Despesas Diversas, Contribuições/Transferências Regulamentares/Regimentais e Convênios.

Variações mais relevantes entre orçado e realizado:

Pessoal e Encargos Sociais: realização acima do orçado em -R\$ 3,99 milhões (+0,73%), destacando a proximidade entre a previsão orçamentária e a realização.

Ocupação e Utilidade: realizado abaixo do orçado em -R\$ 785,9 mil (-4,30%), com destaque para a economicidade nas contas de Energia Elétrica, Gás e Telefonia.

Serviços de Terceiros: valor abaixo do orçado em -R\$ 17,5 milhões (-8,67%) com destaque para a economicidade em Publicidade e Propaganda, Despesas de Alimentação e Manutenção e Reparos de Bens Móveis e Imóveis.

Investimentos: com realização acima do orçado de R\$ 25,7 milhões (+14,24%), com destaque para transação imobiliária do complexo esportivo de Blumenau, sem previsão orçamentária.

Análise das despesas dos últimos 3 anos:

No exercício de 2025, as despesas totais foram de R\$ 1.571.435.63. Este total refletiu um crescimento de 6,27% em relação a 2024 demonstrando um aumento impulsionado principalmente pelo grupo de Pessoal e Encargos que detém a maior fatia de custos, respondendo por 34,9% do total das despesas realizadas no período.

Na linha de Serviços de terceiros, observou-se que houve economicidade nas contas de Serviços de Informática, Limpeza e Conservação e Serviços Médicos e Odontológicos.

Em relação ao CapEX, a análise revela um ciclo de expansão significativo. Após a realização em 2024 de R\$ 262,3 milhões, em 2025, houve redução de 21,33% nos investimentos. Contudo, o montante investido permanece 40,4% acima dos níveis de 2023, confirmando a estratégia de modernização, expansão de unidades e atualização tecnológica da infraestrutura da entidade.

Evolução dos últimos três anos da execução orçamentária da despesa.

ITENS	2023	2024	2025
Pessoal e Encargos Sociais	423.185.503	478.079.816	548.851.068
Ocupações e Utilidades	14.676.979	14.982.464	17.506.332
Materiais	47.856.995	70.873.749	77.762.006
Transporte e Viagens	7.211.330	10.493.999	11.650.965
Material de Distribuição Gratuita	1.973.552	2.704.317	2.969.831
Serviços de Terceiros	134.555.982	159.076.467	183.948.170
Despesas Financeiras	16.965.608	19.258.746	25.017.350
Impostos, Taxas e Contribuições	68.509.191	71.405.697	76.518.552
Investimentos	146.965.827	262.311.207	206.353.893
Demais Despesas*	354.814.918	389.518.293	420.857.464
Total de Despesas	1.216.715.885	1.478.704.755	1.571.435.631

Fonte: Sistema Benner
*Despesas diversas, Arrendamento Mercantil, Transferências Regulamentares/Regimentais, Convênios, Auxílios a Terceiros, Apoios Financeiros, Inversões Financeiras e Amortização.

Alocação Orçamentária - Finalidade dos Recursos

A distribuição dos recursos por finalidade em 2025 reflete a priorização das atividades-fim da entidade e a resposta direta ao aumento da demanda da indústria catarinense:

DESPESAS POR FINALIDADE	2023	2024	2025
APOIO	51.917.862	56.301.749	63.710.528
GESTÃO	18.011.716	16.700.384	19.024.479
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	49.533.791	54.276.447	71.463.242
COOPERAÇÃO SOCIAL	577.919.536	651.741.774	689.934.377
SUORTE AO NEGÓCIO	135.620.065	239.814.738	192.708.217
SAÚDE E SEGURANÇA NA INDÚSTRIA	135.245.211	172.158.591	202.533.097
EDUCAÇÃO	248.467.704	287.711.072	332.061.691
TOTAL	1.216.715.885	1.478.704.755	1.571.435.631

Fonte: Site da Transparência - Orçamento e Execução Orçamentária

A alocação de recursos concentrou-se majoritariamente nas linhas de negócios, que absorveram 77,9% do orçamento total. Dentro desse escopo, a área de Cooperação Social, que abrange os negócios de Alimentação e Farmácia, manteve a maior participação individual, com 43,9% das despesas totais, embora tenha apresentado a menor variação de crescimento no triênio, de 19,4%.

Em contrapartida, as áreas de Educação e de Saúde e Segurança na Indústria, que juntas representam 34% do orçamento, foram os principais vetores de crescimento entre 2024 e 2025, com incrementos de 15,8% e 17,6%, respectivamente. Esse desempenho valida a estratégia de expansão da rede escolar e o fortalecimento dos serviços de saúde.

Em suma, a alocação de recursos em 2025 demonstra uma abordagem proativa que, mesmo em um cenário econômico de cautela, procura estimular o crescimento e garantir a estabilidade, considerando o contexto enfrentado nos anos anteriores, juntamente com o aumento da demanda por serviços atuais e novos, a execução de projetos institucionais e os investimentos realizados na manutenção, modernização e expansão das unidades de operação, em resposta às necessidades da indústria catarinense.

Endereço - site da Transparência e Prestação de Contas:
<https://transparencia.sesisc.org.br/orcamento-e-execucao-orcamentaria/#execucao-orcamentaria>

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do exercício de 2025 foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei 4.320/64, Decreto – Lei nº 6.976/09 e Normas Brasileiras de Contabilidade – (NBC 16), assim como, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP 11).

Demonstração contábil / notas explicativas
Balanco Patrimonial
Balanco Orcamentario
Balanco Financeiro
Demonstrações das Variações Patrimoniais
Demonstração dos Fluxos de Caixa
Demonstração de Resultado Abrangente
Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido
Notas Explicativas

Endereço para acesso

<http://transparencia.sesisc.org.br/demonstracoes-contabeis>

CONCLUSÃO

Agradecemos por dedicar seu tempo à leitura do Relatório de Gestão 2025 do Departamento Regional SC. Convidamos você a explorar as demais documentações que integram o processo anual de prestação de contas da entidade, conforme estabelecido pela Instrução Normativa TCU 84/2020. Para mais detalhes, acesse o portal da transparência:

<https://www.portaldaindustria.com.br/sesi/canais/prestacao-de-contas-tc>
u/



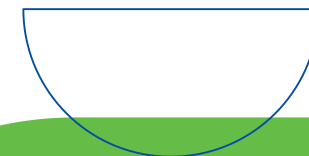
ANEXOS

IDENTIFICAÇÃO DA UPC

UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA SESI DEPARTAMENTO NACIONAL	
Serviço Social Autônomo, criado pelo Decreto-Lei nº 9.403/46, de 25/06/1946	
Natureza Jurídica	Pessoa Jurídica de Direito Privado
CNPJ	33.641.358/0001-52
Telefone	(061) 3317-9214
Endereço	Setor Bancário Norte, Quadra 01, Bloco C, Edifício Roberto Simonsen Brasília/DF – CEP 70040-903
Página na internet	https://www.portaldaindustria.com.br/sesi/canais/transparencia/ https://www.portaldaindustria.com.br/sesi/canais/prestacao-de-contas-tcu/
Endereço eletrônico	transparencia@cni.com.br

Observação: A Entidade é permanentemente fiscalizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e o seu orçamento é ratificado pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome.



RESULTADO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

FOCO DE ATUAÇÃO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	META PARA O EXERCÍCIO	REALIZADO NO EXERCÍCIO
Aumento da percepção de valor	1. Protagonizar a educação básica de referência e indutora das competências requeridas pelo trabalho do futuro	1.1 ISESI Ensino Fundamental I	$ISESI = M \cdot (1 - def).f$	9,0	Sem apuração no exercício
		1.2 ISESI Ensino Fundamental II	$ISESI = M \cdot (1 - def).f$	8,0	Sem apuração no exercício
		1.3 ISESI Ensino Médio	$ISESI = M \cdot (1 - def).f$	6,3	Sem apuração no exercício
		1.4 - Taxa de ocupação dos alunos da EJA	$\frac{[(\text{Quantidade de egressos da EJA trabalhando de forma remunerada}) / (\text{Total de Egressos da EJA}) * 100]}{\text{Critério}}$	85,0%	94,4%
	2. Promover ambientes de trabalho seguros e saudáveis	2. % de empresas que percebem a contribuição do Sesi na promoção de ambientes seguros e saudáveis	$\frac{[(\text{Quantidade de empresas que percebem a contribuição do Sesi na promoção de ambientes seguros e saudáveis}) / (\text{Quantidade total de empresas atendidas pelo Sesi Saúde e participantes da pesquisa})] * 100}{\text{Critério}}$	Metas serão definidas em 2026	Sem apuração no exercício
Ampliação do atendimento	3. Potencializar a formação em todas as etapas da educação básica na rede Sesi	3. Expansão de matrículas em todas as etapas da educação básica	$\Sigma(\text{Quantidade de CPFs únicos atendidos na Educação Infantil, no Ensino Fundamental I e II e no Ensino Médio})$	9.940	10.301
	4. Ampliar o atendimento na Educação de Jovens e Adultos	4. Expansão de matrículas da Nova EJA e EJA Profissionalizante Integrada	$\Sigma(\text{Quantidade de CPFs únicos atendidos com Nova EJA e EJA Profissionalizante Integrada})$	10.900	11.765
	5. Promover formação de excelência para profissionais da educação básica	5.1 - Média de horas de formação de profissionais da educação da Rede Sesi	-	Metas serão definidas em 2026	Sem apuração no exercício
		5.2 - Horas de formação de profissionais da educação realizadas para outras redes de ensino	-	Metas serão definidas em 2026	Sem apuração no exercício
	6. Promover a gestão integrada da saúde dos trabalhadores por meio das soluções digitais e da inovação	6. N° de trabalhadores na plataforma de saúde e segurança	$\Sigma(\text{Número de vidas ativas na Plataforma de Saúde e Segurança})$	387.139	395.753

FOCO DE ATUAÇÃO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	META PARA O EXERCÍCIO	REALIZADO NO EXERCÍCIO
Soluções de valor agregado	7. Elevar a qualidade dos estudantes da educação básica	7.1 - Percentual de estudantes do Ensino Fundamental I nos níveis de proficiência adequado e/ou avançado	$[(\text{Quantidade de estudantes do EF I nos níveis de proficiência Adequado e Avançado})/(\text{Quantidade total de estudantes do EF I que participaram do AVALIA Sesi})] * 100$	90,0%	Sem apuração no exercício
		7.2 - Percentual de estudantes do Ensino Fundamental II nos níveis de proficiência adequado e/ou avançado	$[(\text{Quantidade de estudantes do EF II nos níveis de proficiência Adequado e Avançado})/(\text{Quantidade total de estudantes do EF II que participaram do AVALIA Sesi})] * 100$	85,0%	Sem apuração no exercício
		7.3 Percentual de estudantes do Ensino Médio nos níveis de proficiência adequado e/ou avançado	$[(\text{Quantidade de estudantes do EM nos níveis de proficiência Adequado e Avançado})/(\text{Quantidade total de estudantes do EM que participaram do AVALIA Sesi})] * 100$	79,0%	Sem apuração no exercício
	8. Elevar a escolaridade de jovens e adultos	8.1 Taxa de aprovação da NOVA EJA	$[(\text{Quantidade de matrículas da Nova EJA com status de conclusão})/(\text{Quantidade total de matrículas da Nova EJA})] * 100$	53,0%	57,9%
		8.2 Taxa de aprovação da EJA Profissionalizante (Ensino Fundamental e Médio)	$[(\text{Quantidade de matrículas da EJA Profissionalizante com status de conclusão})/(\text{Quantidade total de matrículas da EJA Profissionalizante})] * 100$	60,0%	62,2%
	9. Estabelecer parcerias estratégicas com redes públicas para melhoria da educação	Indicador será definido em 2026	-	-	Sem apuração no exercício
	10. Potencializar a aprendizagem com cultura e inovação	10.1 - Expansão da oferta de ações culturais para os alunos da educação básica regular	$[(\text{Número de alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio do Sesi matriculados em Cursos em Cultura e Formação Cultural})/(\text{Número total de alunos matriculados em Cursos em Cultura e Formação Cultural})] * 100$	-	21,20%
		10.2 - Estudantes matriculados em ações culturais	$\Sigma(\text{Quantidade de CPFs únicos dos estudantes matriculados em ações culturais})$	-	1.097
	11. Impulsionar a saúde integral dos trabalhadores da indústria	11 - Trabalhadores atendidos em saúde	$\Sigma(\text{Quantidade de CPFs únicos atendidos em saúde})$	450.000	468.538

FOCO DE ATUAÇÃO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	META PARA O EXERCÍCIO	REALIZADO NO EXERCÍCIO
Integridade Sistêmica	12. Expandir o atendimento às empresas com saúde	12. Expansão de atendimento às empresas com saúde	$\Sigma(\text{Quantidade de CNPJs únicos atendidos em saúde})$	7.000	7.813
	13. Aplicar inteligência de dados para aprimoramento da gestão, dos negócios e da transparência	13 - Quantidade de etapas do processo de envio de dados ao Data Lake Nacional (via serviço)	$\Sigma (Q_e \times W_i)$ $\Sigma (\text{Quantidade de etapas implementadas} \times \text{Número de linhas de negócios implementadas})$	3	4
	14. Desenvolver competências, soluções e infraestrutura digitais e inclusivas	14.1 % de colaboradores capacitados nas competências digitais e inclusivas	$[(\text{Número de empregados que concluíram, ao menos, 20 horas em cursos nas competências digitais e inclusivas}) / (\text{Total de empregados do DR})] * 100$	-	0,80%
		14.2 Índice de maturidade em tecnologias digitais	A definir	Metas serão definidas em 2026	Sem apuração no exercício
Destinação estratégica de recursos	15. Aumentar a aplicação de recursos na atividade fim	15. % de recursos destinados às atividades fim	$[(\text{Despesa total das atividades-fim} / \text{Despesa total líquida})] * 100$	93,6%	94,1%

Fonte: PLANO ESTRATÉGICO SISTÊMICO 2025-2027

PROGRAMA DE EFICIÊNCIA DA GESTÃO

INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	META PARA O EXERCÍCIO	REALIZADO NO EXERCÍCIO
Custo hora-aluno Ensino Fundamental I	$[(\text{Despesas correntes de negócio no ensino fundamental I} + \text{Despesas correntes de gestão e apoio proporcionais}) / (\text{Total de hora-aluno no ensino fundamental I})]$	R\$ 14,53	R\$ 12,75
Custo hora-aluno Ensino Fundamental II	$[(\text{Despesas correntes de negócio no ensino fundamenta II} + \text{Despesas correntes de gestão e apoio proporcionais}) / (\text{Total de hora-aluno no ensino fundamental II})]$	R\$ 12,98	R\$ 12,55
Custo hora-aluno Ensino Médio	$[(\text{Despesas correntes de negócio no ensino médio} + \text{Despesas correntes de gestão e apoio proporcionais}) / (\text{Total de hora-aluno no ensino médio})]$	R\$ 14,34	R\$ 13,07
Custo hora-aluno Educação de Jovens e Adultos Profissionalizante	$[(\text{Despesas correntes de negócio na EJA profissionalizante} + \text{Despesas correntes de gestão e apoio proporcionais}) / (\text{Total de hora-aluno na EJA profissionalizante})]$	R\$ 9,91	R\$ 8,75
Percentual de recursos destinados às atividades- fim	$[(\text{Despesa total das atividades- fim} / \text{Despesa total líquida})] * 100$	93,6%	94,1%
Impacto da folha de pessoal no orçamento	$[(\text{Despesa de pessoal e encargos}) / (\text{Receita de Contribuição Compulsória} + \text{Subvenção Ordinária e Especial} + \text{Receita de Serviços e de Convênios} + \text{Receitas Industriais})] * 100$	41,7%	39,6%
Taxa de aprovação Nova EJA	$(\text{Quantidade de matrículas na Nova EJA com status de conclusão} / \text{Quantidade de matrículas total na Nova EJA}) * 100$	53,0%	57,9%
Taxa de aprovação EJA Profissionalizante (Fundamental e Médio)	$(\text{Quantidade de matrículas na EJA Profissionalizante com status de conclusão} / \text{Quantidade de matrículas total na EJA Profissionalizante}) * 100$	60,0%	62,2%
Trabalhadores atendidos com promoção da saúde	$\Sigma(\text{Quantidade de trabalhadores atendidos com serviços de Promoção da Saúde})$	241.062	301.610
Número de trabalhadores na plataforma de saúde e segurança	$\Sigma[\text{Número de vidas ativas na Plataforma de Saúde e Segurança}]$	387.139	395.753
Indicador de aderência à demanda da indústria	$[(\text{nº de empresas que consideram as demandas atendidas pelo SESI}) / (\text{nº de empresas pesquisadas})]$	88,7%	98,9%
ISESI Ensino Fundamental I	$\text{ISESI} = M . (1 - \text{def}).f$	9,00	Sem apuração no exercício
ISESI Ensino Fundamental II	$\text{ISESI} = M . (1 - \text{def}).f$	8,00	Sem apuração no exercício
ISESI Ensino Médio	$\text{ISESI} = M . (1 - \text{def}).f$	6,30	Sem apuração no exercício
RLCC geral aplicada em Educação Básica e Continuada	RLCC – Receita Líquida de Contribuição Compulsória aplicada em Educação Básica e Continuada	33,3%	59,49%
RLCC geral aplicada em gratuidade regulamentar	RLCC – Receita Líquida de Contribuição Compulsória aplicada em gratuidade regulamentar	21,0%	28,04%
Matrículas em gratuidade regulamentar	Número de matrículas realizadas em gratuidade regulamentar	11.709	10.661,00
Hora-aluno em gratuidade regulamentar	Número de horas-aluno realizadas em gratuidade regulamentar	6.089.968	6.459.552,00

Fonte: PROGRAMA DE EFICIÊNCIA DA GESTÃO

AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem

BNCC - Base Nacional Comum Curricular

CIS - Centro de Inovação em Tecnologia para a Saúde

CNI - Confederação Nacional da Indústria

DN - Departamento Nacional

DR - Departamento Regional

EaD - Ensino à Distância

ECO - Educação Continuada

EJA - Educação Jovens e Adultos

ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio

ESG - Environmental, Social and Governance

FIESC - Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina

IEL - Instituto Euvaldo Lodi

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais

LMS - Learning Management System

ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ONU - Organização das Nações Unidas

PEG - Programa de Eficiência da Gestão

PPR - Programa de Participação nos Resultados

PS - Promoção da Saúde

SAEB - Sistema de Avaliação da Educação Básica

LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais

LMS - Learning Management System

ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ONU - Organização das Nações Unidas

PEG - Programa de Eficiência da Gestão

PPR - Programa de Participação nos

Resultados

PS - Promoção da Saúde

SAEB - Sistema de Avaliação da Educação Básica

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

SESI - Serviço Social da Indústria

SGN - Sistema de Gestão de Negócios

SST - Saúde e Segurança do Trabalho

STEAM – ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática

TCU - Tribunal de Contas da União

COLABORADORES

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Gilberto Seleme

Presidente

CONSELHO REGIONAL – SESI-SC

Gilberto Seleme

Diretor Regional

GERÊNCIA DE AUDITORIA

Fernando Pisani Linhares - Gerente Executivo

SECRETARIA DE GOVERNANÇA E CONSELHOS

Maria de Fatima Furlan - Assessora

DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS E DESEMPENHO

Daniel José Tenconi - Diretor Executivo

GERÊNCIA EXECUTIVA DE GESTÃO E DESEMPENHO

Vivian Doemer - Gerente Executivo

GERÊNCIA EXECUTIVA DE GESTÃO DE PESSOAS

Marcia Carolina Rodrigues Bosio - Gerente Executivo

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO SESI

Daniel José Tenconi - Diretor Executivo

GERÊNCIA EXECUTIVA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Silvia de Pieri Oliveira - Gerente Executivo

GERÊNCIA EXECUTIVA DE SAÚDE E SEGURANÇA

Sendi Locks Lopes - Gerente Executivo

DIRETORIA DE GESTÃO E MERCADO

Fabrizio Machado Pereira - Diretor Executivo

GERÊNCIA EXECUTIVA DE GESTÃO DE MERCADO

Lucio Sanzi Aquino - Gerente Executivo

DIRETORIA DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

José Eduardo Azevedo Fiates - Diretor Executivo

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO CORPORATIVO E NEGÓCIOS

Alfredo Piotrovski - Diretor Executivo

GERÊNCIA EXECUTIVA DE CONTROLADORIA

Rogério Yoshizato - Gerente Executivo

GERÊNCIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO CORPORATIVO

João Roberto Lorenzetti - Gerente Executivo

GERÊNCIA EXECUTIVA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Exedito Pinto de Paula Junior - Gerente Executivo

GERÊNCIA EXECUTIVA DE SERVIÇOS DE FARMÁCIA, ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Cleci Rauen Faria - Gerente Executivo

DIRETORIA INSTITUCIONAL E JURÍDICA

Carlos José Kurtz - Diretor Executivo

GERÊNCIA EXECUTIVA JURÍDICA

André Luiz de Carvalho Cordeiro - Gerente Executivo

GERÊNCIA DE COMPLIANCE

André Luiz de Carvalho Cordeiro - Gerente Executivo

GERÊNCIA EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Elmar Meurer - Gerente Executivo

EQUIPE TÉCNICA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025

Adriana Cassol

Bianca Kirchner

Camila Vanin Vardanega

Carla Saul Garcia Marcelino

Debora Gonçalves Pereira

Denis Teixeira Mafra

Fabiana Lucchese

Fabio Amboni

Fernando Fiates

Fernando Henrique Camacho

Fernando Linhares

Heloisa da Conceição Pessi Martins

Jairo Melo de Oliveira

Jeferson Bertolini

Leandro Jacson Schacht

Paul Everton Schmidt

Rafael Comini

Romulo de Azevedo

Sendi Locks Lopes

Silvia de Pieri Oliveira

Tiago Manchini

Vivian Doemer

DIAGRAMAÇÃO

Andréa Penteado

Jaison Henicka

Letícia Floriano da Silva

REVISÃO ORTOGRÁFICA

Elida Hack Ruivo

FICHA CATALOGRÁFICA

Luciana Effting Takiuchi CRB - 14-937

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

DEPARTAMENTO
REGIONAL SC



www.sesisc.org.br

 [SESIsc](https://www.facebook.com/SESIsc)

 [@SESIsc](https://twitter.com/SESIsc)

 [@sesi.sc](https://www.instagram.com/sesi.sc)

 [/sesisantacatarina](https://www.youtube.com/sesisantacatarina)

 [sesisc](https://www.linkedin.com/company/sesisc)

SESI Serviço
Social
da Indústria

